

A recente decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) voltou a colocar em evidência um dos temas mais delicados do Direito Penal brasileiro: a interpretação do crime de estupro de vulnerável. Ao absolver um homem de 35 anos acusado de manter relação com uma adolescente de 12 anos, no município de Indianópolis, no Triângulo Mineiro, os desembargadores fundamentaram o entendimento na existência de “vínculo afetivo” entre o réu e a menor.

JUSTIÇA 4



Absolvição em caso de estupro de vulnerável reacende debate jurídico e social no país

JUSTIÇA 4

Monitoramento revela riqueza da fauna no Grande Sertão Veredas e reforça importância da conservação do Cerrado

SEGURANÇA PÚBLICA 8

PM prende suspeitos e apreende substâncias semelhantes a drogas em Montes Claros

POLÍTICA 3

AMAMS se reúne com o prefeito de Montes Claros para alinhar pautas municipalistas estratégicas para a região



O presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS), Ronaldo Soares Mota Dias, prefeito de São João da Lagoa, se reuniu nesta sexta-feira (20), na Prefeitura de Montes Claros, com o prefeito Guilherme Guimarães e o vice-prefeito Otávio Batista, para discutir pautas municipalistas de interesse regional, com foco na cooperação entre os municípios e no fortalecimento institucional da região.

REGIONAL 9

Ecovias Norte Minas registra redução de sinistros e melhora nos indicadores viários durante o Carnaval 2026

O balanço operacional divulgado pela Ecovias Norte Minas após o Carnaval 2026 revela um cenário considerado positivo nas rodovias administradas pela concessionária. Mesmo diante do aumento no volume de tráfego durante o feriado prolongado, houve redução significativa no número de sinistros de trânsito, queda nos casos com vítimas feridas e, principalmente, ausência de registros de vítimas fatais no período analisado.

Os dados fazem parte de um comparativo entre as operações de Carnaval de 2025 e 2026, considerando seis dias consecutivos de monitoramento intensificado nas rodovias que integram o trecho concedido no Centro Norte de Minas.

Montes Claros recebe 24ª Exposição Anual de Orquídeas em abril



Montes Claros se prepara para receber um dos eventos mais tradicionais, delicados e visualmente encantadores de seu calendário cultural. Entre os dias 24 e 26 de abril, o estacionamento da Loja Havan, no bairro Vera Cruz, será transformado em um verdadeiro jardim de cores, formas e fragrâncias com a realização da 24ª Exposição Anual de Orquídeas, promovida pela Sociedade Orquidófila Norte Mineira (SONM).

CIDADE 7

Escola SESI Montes Claros retoma aulas presenciais após liberação dos órgãos competentes

A Escola SESI Professora Quita Guimarães, em Montes Claros, retomou as aulas presenciais, na manhã dessa segunda-feira, 23 de fevereiro, após o prédio passar por reformas estruturais e ser liberado. A decisão ocorre após a formalização do Termo de Desinterdição emitido pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COM-PDEC), na sexta-feira (20/2).

CIDADE 6



EDITORIAL | ALÉM DA SENTENÇA: O Que Está em Jogo nas Decisões sobre Vulneráveis

A decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) de absolver um homem acusado de estupro de vulnerável contra uma menina de 12 anos, com base na existência de “vínculo afetivo”, provocou reações intensas e levantou um debate difícil, mas necessário. O caso reacende uma pergunta que sempre aparece em situações como essa: até que ponto a Justiça pode interpretar a lei diante de realidades complexas?

No papel, a legislação brasileira é clara. O artigo 217-A do Código Penal afirma que qualquer ato sexual com menores de 14 anos é crime, independentemente de consentimento. A regra foi criada

justamente para evitar discussões subjetivas e garantir proteção total às crianças e adolescentes.

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) reforça essa ideia ao estabelecer que menores devem ser protegidos de forma integral, especialmente quando se trata de sua integridade física e emocional. A intenção do legislador é evidente: impedir brechas que possam colocar em risco quem ainda está em fase de desenvolvimento.

É aí que surgem os contrapontos.

Para muitos especialistas, a objetividade da lei não é um detalhe técnico, mas uma forma de proteção. Ao não abrir espaço para ar-

gumentos como consentimento ou vínculo afetivo, a legislação busca evitar situações em que menores possam ser influenciados, pressionados ou envolvidos em relações marcadas por desigualdade de idade e de poder.

Essa preocupação tem fundamento. A vulnerabilidade presumida existe exatamente porque crianças e adolescentes nem sempre conseguem avaliar plenamente as consequências de certas situações.

Por outro lado, há quem defenda que o Judiciário precisa olhar cada caso de forma individual. Nem toda situação se encaixa perfeitamente na letra fria da lei. Relações duradouras, contextos

familiares e circunstâncias específicas fazem parte da realidade dos processos.

Essa linha de pensamento sustenta que a Justiça não pode agir de forma automática, ignorando detalhes que podem ser relevantes para a análise dos fatos. A ideia, segundo seus defensores, não é enfraquecer a lei, mas evitar decisões que possam ser consideradas injustas em determinados contextos.

O impasse é evidente.

Se a lei foi criada para proteger de maneira absoluta, até onde vai a interpretação? E, ao mesmo tempo, se cada história tem suas particularidades, até onde a aplicação rígida pode deixar de considerar a

realidade?

O debate também ganha força fora dos tribunais. Entidades que atuam na defesa dos direitos da criança e do adolescente manifestam preocupação com os efeitos dessas decisões. O receio é que entendimentos mais flexíveis possam gerar insegurança e até desestimular denúncias, em um país onde a violência sexual contra menores ainda é um problema grave.

Há ainda um ponto importante: a percepção da sociedade. Quando decisões semelhantes geram interpretações diferentes em tribunais distintos, cresce a sensação de que falta uniformidade. A previsibilidade, essencial para a confiança na

Justiça, acaba sendo colocada em xeque.

Casos como este mostram que o tema está longe de ser simples.

Entre a necessidade de proteger menores e o dever de analisar cada situação com cuidado, o Judiciário enfrenta um dos dilemas mais sensíveis do Direito. A discussão exige equilíbrio, responsabilidade e, sobretudo, clareza.

Quando o assunto envolve crianças e adolescentes, toda decisão ultrapassa o campo jurídico. Seus efeitos são sociais, emocionais e coletivos. Por isso, mais do que opiniões apressadas, o momento pede reflexão séria e debate transparente.



PAULA PEREIRA
JORNALISTA/ PROGRAMADORA
VISUAL/ ANALISTA DE MARKETING

Se a LGPD protege meus dados, por que o algoritmo sabe tanto sobre mim?

Aceitamos os termos. Rolamos a tela. Curtimos, comentamos, assistimos até o final. E, sem perceber, somos cada vez mais previsíveis para as plataformas digitais. A pergunta que fica é: se a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) existe para proteger o cidadão, como os algoritmos continuam sabendo tanto sobre nós?

A resposta não é simples, e é justamente aí que mora o problema. Em vigor desde 2020, o Brasil tem uma legislação moderna de proteção de dados. A LGPD (Lei nº 13.709/2018) parte do reconhecimento de que a proteção dos dados pessoais está diretamente relacionada à tutela da dignidade da pessoa humana, dos direitos fundamentais e do livre desenvolvimento da personalidade.

Ou seja, na teoria, qualquer pessoa tem direito de saber quais dados são coletados, para que servem, com quem são compartilhados e até de pedir sua exclusão. Na prática, porém, o modelo de funcionamento das plataformas digitais cria um descompasso entre o direito escrito e a experiência real do usuário.

Quando se fala em dados pessoais, muita gente ainda pensa apenas em nome, CPF ou e-mail. Mas o conceito é muito mais amplo. Dados também são o tempo que você passa olhando um post, os vídeos que você abandona antes do final; o horário em que você mais acessa o seu celular; os temas que despertam sua atenção e emoção, entre

outros.

Essas informações permitem criar perfis comportamentais altamente precisos. Mesmo que você nunca diga quem é, o sistema aprende como você age. E mais: a tecnologia não se limita a coletar dados — ela infere. Ou seja, deduz preferências políticas, padrões de consumo, estado emocional e até vulnerabilidades, a partir do comportamento digital. Muitas vezes, o usuário nunca forneceu esses dados conscientemente. Mas estes simplesmente foram produzidos sobre ele.

A LGPD se apoia fortemente na ideia de consentimento. Em tese, nada deveria ser feito sem que o titular concorde. Mas vale a provocação: que tipo de consentimento é esse? Termos longos, linguagem técnica, caixas de ‘aceito’ obrigatórias para usar serviços essenciais (você realmente lê tudo o que está escrito antes de aceitar?). O usuário não escolhe de forma livre — é aderir ou ficar de fora. O consentimento vira um ritual jurídico, não uma decisão informada.

Além disso, muitas plataformas não dependem apenas do consentimento. Elas se apoiam em outra base legal: o chamado ‘legítimo interesse’. Na prática, isso permite o uso de dados pessoais (não sensíveis) para personalização de conteúdo, publicidade e engajamento, desde que não viole direitos fundamentais — um critério amplo e, muitas vezes, subjetivo.

Talvez você também se pergunte

se seus dados se tornam públicos assim que você entra nas redes, e a resposta é: não exatamente..., mas também não permanecem sob controle total do usuário.

Mesmo ‘informações públicas’ continuam sendo dados pessoais e, pela lei, deveriam ter limites de uso. O problema é que grande parte do tratamento acontece fora do campo de visão do titular: dados técnicos, comportamentais e inferidos, são usados para alimentar sistemas de recomendação (algoritmos). O resultado é um ambiente em que o usuário é o centro da coleta, mas raramente o centro da decisão.

A LGPD garante o direito de questionar decisões tomadas exclusivamente por sistemas automatizados. Mas como contestar algo que não é transparente? Os algoritmos que definem o que aparece na sua tela, quanto você paga por um serviço ou quais anúncios você recebe são, em regra, opacos. A justificativa costuma ser o ‘segredo comercial’. O efeito colateral é a falta de explicabilidade em decisões que impactam diretamente a vida das pessoas.

Nada disso significa que a LGPD seja inútil, muito pelo contrário. Ela é um avanço necessário e um marco civilizatório. Mas é preciso reconhecer: uma lei, sozinha, não resolve a assimetria de poder entre usuários e grandes plataformas. Hoje, dados são ativos econômicos — engajamento é moeda, atenção é produto, e os algoritmos são os intermediários invisíveis dessa economia.

Enquanto o debate se limitar

apenas ao ‘aceito os termos’, continuaremos com titulares de direitos apenas no papel e usuários cada vez mais previsíveis na prática. Talvez a

pergunta mais honesta não seja se nossos dados estão sendo usados legalmente, mas se estão sendo usados de forma justa, transparente e

proporcional. E essa é uma conversa que precisa sair dos termos de uso e entrar, de vez, no centro do debate público.



ANDREA MOTTOLA
ADVOGADA ESPECIALISTA EM DIREITO DO
CONSUMIDOR E DIREITO DIGITAL

O corporativo romantizou o cansaço — e isso está destruindo a performance

Alta performance no trabalho deixou de ser um ideal aspiracional. Tornou-se uma questão de sobrevivência profissional. Não se trata de trabalhar mais ou tentar sustentar a imagem de um “superprofissional”, mas de permanecer relevante, valioso e competitivo em ambientes cada vez mais exigentes.

Organizações não promovem esforço — promovem impacto. Avancam aqueles que resolvem problemas complexos, entregam resultados consistentes, operam sob pressão e geram valor mensurável. Alta performance tornou-se a principal moeda de troca no mercado: sem ela, o profissional é percebido como custo; com ela, como ativo estratégico.

O ambiente corporativo tornou-se estruturalmente mais duro: mais velocidade, mais incerteza, mais ambiguidade e menos mar-

gem para erro. Ao mesmo tempo, o estresse permanece elevado. A Gallup reporta que 41% dos empregados dizem sentir “muito estresse” e estima que a baixa produtividade associada ao baixo engajamento custa US\$ 8,9 trilhões — cerca de 9% do PIB global. A APA aponta que 77% dos trabalhadores relatam estresse relacionado ao trabalho, frequentemente acompanhado de impactos negativos na saúde.

Alta performance deixou de ser diferencial. Tornou-se requisito. Mas existe um erro de lógica que está destruindo gente boa: a crença de que performance é função direta de intensidade e volume.

No esporte, isso tem nome: overtraining. E o resultado é previsível: queda de performance, maior risco de lesão e colapso. Alta performance não é intensidade. É sustentabilidade operacional. Nenhum

atleta opera em esforço máximo todos os dias. Ele trabalha em ciclos: carga, recuperação e adaptação.

No corporativo, aconteceu o oposto: o cansaço foi romantizado. Estar sempre ocupado virou status. Exaustão virou “prova” de ambição. Só que isso não é alta performance — é um plano de desgaste. O risco não está em trabalhar 14 horas. Está em transformar exceção em rotina.

A ciência econômica e organizacional reforça esse limite. Pesquisas sobre produtividade e horas trabalhadas mostram retornos decrescentes quando a jornada se alonga: mais horas não significam mais produção — frequentemente significam mais erro, mais queda de qualidade e pior saúde.

Alta performance sustentável depende de quatro pilares que o corporativo frequentemente classifica como “soft”, mas que são

estruturalmente “hard”: energia, clareza mental, estabilidade emocional e propósito.

É nesse contexto que emerge o conceito de Atleta Corporativo. O atleta corporativo não é simplesmente alguém que pratica esportes. É o profissional que compreende que carreira é um jogo de longo prazo. Não uma corrida de curta distância, mas uma maratona — ou, em ambientes de alta exigência, um verdadeiro Ultraman. Ele entende que desempenho sustentável exige gestão de energia, consistência, estabilidade emocional e capacidade de adaptação.

E aqui entra um ponto-chave: burnout. A OMS classifica burnout como um fenômeno ocupacional decorrente de estresse crônico no trabalho que não foi bem administrado. Ou seja: não é “fraqueza individual”; é falha estrutural de

gestão de carga, recuperação e controle de estressores.

Por isso, a frase que pouca gente quer admitir permanece verdadeira: estresse não é o vilão — o vilão é o desgaste crônico sem ciclos. Burnout raramente é apenas excesso de volume, mas sim a ausência sistemática de recuperação estruturada.

Mentalidade de crescimento é o motor da evolução. No esporte, evitar desconforto significa estagnação: sem sobrecarga progressiva não há adaptação, e sem erro não existe refinamento. Na carreira, a lógica é idêntica. Profissionais com mentalidade de crescimento não evitam desafios — usam desafios como expansão. Não interpretam falhas como incapacidade, mas como dados. O esporte, nesse sentido, é um laboratório brutalmente honesto: o que você evita no

treino geralmente denuncia o que você evita na carreira.

A parte que quase ninguém discute: performance bem executada gera liberdade. Alta performance sustentável não é apenas cobranças — é alavanca de autonomia. Profissionais que entregam impacto consistente conquistam poder de negociação, independência decisória, mobilidade e acesso a oportunidades melhores. Baixa performance restringe escolhas; alta performance amplia possibilidades.

O novo modelo de sucesso, portanto, não é ser “o mais ocupado”. É ser sustentável. Não é apenas alcançar resultados. É sustentá-los com energia, clareza, equilíbrio e longevidade. Porque, no fim, o objetivo não é apenas performar bem. É performar bem sem se quebrar no processo.

AMAMS se reúne com o prefeito de Montes Claros para alinhar pautas municipalistas estratégicas para a região

O presidente da Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS), Ronaldo Soares Mota Dias, prefeito de São João da Lagoa, se reuniu nesta sexta-feira (20), na Prefeitura de Montes Claros, com o prefeito Guilherme Guimarães e o vice-prefeito Otávio Batista, para discutir pautas municipalistas de interesse regional, com foco na co-operação entre os municípios e no fortalecimento institucional da região.

Durante o encontro, foram tratados temas estratégicos relacionados à defesa do municipalismo, ao aprimoramento da articulação regional e ao acompanhamento de agendas que impactam diretamente a gestão pública local. Entre as pautas mencionadas, esteve também o acompanhamento das discussões ligadas ao Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), no contexto das mudanças da Reforma Tributária, considerando os reflexos na repartição de receitas entre os municípios.

Participaram da reunião o prefeito de São João do Pacuí, Caio Cunha; o secretário-executivo da AMAMS, Fabiano Lopes; Ronaldo Dias, ex-presidente da AMAMS; e José Reis Nogueira de Barros, também ex-presidente da AMAMS.

Para o presidente da AMAMS, Ronaldo Soares Mota Dias, o diálogo com Montes Claros é essencial para consolidar uma agenda regional alinhada e proteger os interesses dos municípios, grandes e pequenos. “A AMAMS tem a missão de construir unidade e fortalecer a representatividade da área mineira da Sudene. Montes Claros é um polo regional e, quando alinhamos pautas com a Prefeitura, fortalecemos toda a região, incluindo os municípios menores, para que nenhum seja prejudicado em temas estruturantes”, afirmou.

A AMAMS seguirá promovendo articulações institucionais e técnicas com prefeituras e parceiros para avançar em pautas municipalistas e no desenvolvimento integrado do Norte de Minas.



AMAMS fortalece marcha em Brasília contra a “pauta bomba” que ameaça os municípios



A Associação dos Municípios da Área Mineira da Sudene (AMAMS) participa nesta terça-feira, 24 de fevereiro, em Brasília, da Marcha Nacional dos Municípios contra a pauta bomba, que transfere responsabilidades dos governos federal e estadual para as prefeituras sem a devida contrapartida financeira.

O presidente da AMAMS, Ronaldo Soares Mota Dias, prefeito de São João da Lagoa, mobilizou os gestores do Norte de Minas para reforçar essa luta. “Não podemos permitir que decisões tomadas em Brasília comprometam ainda mais os serviços essenciais prestados à população”, destacou.

A marcha busca sensibilizar de-

putados e senadores sobre os impactos financeiros de projetos que aumentam despesas obrigatórias sem indicar fontes de custeio, agravando a já delicada situação fiscal dos municípios. Entre as matérias que motivam a mobilização estão:

PLP 185/2024 – cria aposentadoria especial para Agentes Comunitários de Saúde, com impacto estimado de R\$ 103 bilhões;

PL 1559/2021 – estabelece piso salarial para farmacêuticos, com impacto de R\$ 309 milhões;

PL 2952/2025 – concede adicional de insalubridade a profissionais da educação, com impacto de R\$ 6,5 bilhões;

PL 4012/2024 – obriga expansão da oferta de creches e pré-es-

colas, sem garantia de recursos.

Além disso, medidas já aprovadas também preocupam os gestores, como a reforma do Imposto de Renda (Lei 15.270/2025), que pode reduzir em R\$ 5,1 bilhões a arrecadação anual dos municípios, e a MP 1.334/2026, que altera o reajuste do piso salarial do magistério da educação básica.

Como alternativa, a Confederação Nacional de Municípios (CNM) defende a aprovação da PEC 25/2022, que prevê aumento de 1,5% no repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) em março de cada ano. A medida pode garantir cerca de R\$ 7,5 bilhões adicionais já no primeiro ano de vigência.

Governo de Minas inicia vacinação contra chikungunya e reforça estratégia de combate às arboviroses

Minas Gerais deu, nesta segunda-feira (23/2), mais um passo no enfrentamento às arboviroses com o início da vacinação contra a chikungunya. As primeiras doses começaram a ser aplicadas nos municípios de Sabará, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, e Congonhas, na região Central do estado. A iniciativa integra um projeto-piloto coordenado pelo Ministério da Saúde, que pretende avaliar a efetividade e a segurança do imunizante em condições reais de uso.

A estratégia representa um avanço importante dentro das políticas públicas voltadas ao controle de doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, responsável também pela dengue e pela zika. O objetivo central do projeto é gerar dados que possam subsidiar futuras decisões sobre a ampliação da vacinação no Sistema Único de Saúde (SUS).

O início da imunização foi acompanhado pelo secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti, em Sabará. Segundo ele, a escolha de Minas Gerais para participar da etapa piloto reflete a estrutura de vigilância epidemiológica existente no estado.

“Minas Gerais foi escolhida entre os 27 estados brasileiros pela capacidade técnica de monitorar casos, realizar testagem e acompanhar os desdobramentos clínicos. A expectativa é que os dados obtidos contribuam diretamente para o aperfeiçoamento das estratégias de vacinação no país”, afirmou o secretário.

Nesta primeira fase, o estado recebeu 28,8 mil doses da vacina. Do

total, 19,2 mil foram destinadas a Sabará e 9,6 mil a Congonhas. Outros dois municípios mineiros — Santa Luzia e Sete Lagoas — também integram a estratégia e têm início da vacinação previsto para o dia 25 de março.

A definição das cidades participantes levou em consideração critérios técnicos, como o cenário epidemiológico, histórico de circulação viral e capacidade local de monitoramento e acompanhamento dos vacinados.

O imunizante utilizado na campanha foi desenvolvido pelo Instituto Butantan, em parceria com a farmacêutica Valneva. Aplicada em dose única, a vacina estimula o sistema imunológico a produzir anticorpos neutralizantes contra o vírus chikungunya.

Os estudos clínicos realizados antes da liberação indicaram resultados expressivos. De acordo com dados divulgados pelas autoridades sanitárias, aproximadamente 99% dos voluntários participantes desenvolveram resposta imunológica considerada adequada.

Em Sabará, o primeiro vacinado foi o publicitário Luiz Henrique Azeredo, de 38 anos. A decisão de receber a dose, segundo ele, foi motivada por experiências vividas na própria família.

“O relato de quem já teve chikungunya é sempre muito preocupante. Minha mãe contraiu a doença e, mesmo após anos, ainda convive com dores articulares. A vacina surge como uma oportunidade de prevenção e proteção”, destacou.

A chikungunya é conhecida por



provocar febre alta e dores intensas nas articulações, que, em alguns casos, podem persistir por meses ou até anos, impactando significativamente a qualidade de vida dos pacientes.

Público-alvo e orientações

Nesta etapa inicial, a vacinação é destinada à população adulta com idade entre 18 e 59 anos, residente nos municípios participantes do projeto-piloto.

A Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) reforça que alguns grupos não devem receber o imunizante. Entre eles estão gestantes, lactantes, pessoas imunocomprometidas, indivíduos em uso de medicamentos imunossupressores e pacientes com doenças crônicas descompensadas.

Também não é recomendada a

vacinação de pessoas com histórico de reação alérgica grave a componentes da fórmula. Casos de febre no momento da aplicação ou infecção recente por chikungunya exigem adiamento da dose.

Outra orientação importante diz respeito à administração simultânea com outras vacinas, que não é indicada nesta fase do estudo.

Investimentos e ações de enfrentamento

Paralelamente à vacinação, Minas Gerais mantém investimentos contínuos nas ações de combate às arboviroses. A SES-MG destina, em média, R\$ 210 milhões por ano para medidas de vigilância, prevenção e assistência à população.

Os recursos são aplicados em estratégias diversas, que incluem campanhas educativas, fortaleci-

mento da atenção primária, ampliação da capacidade diagnóstica e adoção de tecnologias de monitoramento.

Em 2025, o estado intensificou as ações emergenciais, com a aplicação de R\$ 23,6 milhões em medidas adicionais e o repasse de R\$ 35,1 milhões a consórcios intermunicipais de saúde.

Além disso, foram antecipados R\$ 47,3 milhões para reforço das equipes, ampliação de exames laboratoriais e utilização de ferramentas como drones e ovitrampas — armadilhas utilizadas para monitorar a presença do mosquito transmissor.

Segundo a Secretaria de Saúde, o conjunto dessas ações contribuiu para uma redução significativa nos casos de dengue no estado, com queda de 92% em 2025, na comparação com o ano anterior.

Cenário epidemiológico

Os dados epidemiológicos mais recentes apontam que, até a última sexta-feira (20/2), Minas Gerais registrava 1.001 casos confirmados de chikungunya em 2026, sem óbitos relacionados à doença neste ano.

No mesmo período, foram confirmados 3.678 casos de dengue, com dois óbitos. Em relação à zika, houve um caso confirmado e nenhuma morte.

As autoridades de saúde reforçam que, apesar dos avanços, a participação da população nas medidas preventivas segue sendo essencial, especialmente no combate aos focos do mosquito transmissor.

A vacinação, conforme destacam os especialistas, passa a integrar um conjunto mais amplo de estratégias voltadas à redução dos impactos das arboviroses no estado e no país.

Absolvição em caso de estupro de vulnerável reacende debate jurídico e social no país



PAULA PEREIRA

A recente decisão do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) voltou a colocar em evidência um dos temas mais delicados do Direito Penal brasileiro: a interpretação do crime de estupro de vulnerável. Ao absolver um homem de 35 anos acusado de manter relação com uma adolescente de 12 anos, no município de Indianópolis, no Triângulo Mineiro, os desembargadores fundamentaram o entendimento na existência de “vínculo afetivo” entre o réu e a menor.

O julgamento, que ganhou repercussão nacional após divulgação pela imprensa, trouxe à tona uma discussão que, embora cause surpresa em parte da opinião pública, não representa um episódio isolado no Judiciário brasileiro. Levantamentos recentes apontam que, entre 2024 e 2026, ao menos dez decisões judiciais em diferentes estados adotaram fundamentos semelhantes em processos envolvendo acusações de estupro de vulnerável.

A legislação brasileira é clara ao

tratar do tema. O artigo 217-A do Código Penal estabelece que qualquer ato de natureza sexual praticado com menor de 14 anos configura crime, independentemente de consentimento. O dispositivo parte do princípio de que pessoas nessa faixa etária são juridicamente incapazes de consentir validamente em relações sexuais, sendo consideradas vulneráveis de forma presumida.

Apesar da objetividade da norma, decisões judiciais ao longo dos anos demonstram que o tema ainda provoca divergências interpretativas. Em determinados casos, magistrados têm levado em conta circunstâncias específicas, como a existência de relacionamento afetivo, convivência prolongada ou ausência de violência física, ao analisar a responsabilidade penal.

Especialistas em Direito Penal destacam que a controvérsia reflete um dilema recorrente entre a aplicação literal da lei e a análise individualizada dos fatos. Para parte da comunidade jurídica, a tipificação deve ser aplicada de forma objetiva, justamente para evitar relativizações que possam

fragilizar a proteção legal de crianças e adolescentes.

Outra corrente sustenta que o Direito Penal exige exame cuidadoso das circunstâncias concretas, evitando decisões automáticas. Defensores dessa perspectiva argumentam que fatores como diferença etária, contexto social, dinâmica da relação e eventual coação psicológica devem ser considerados pelo julgador, sempre à luz das provas produzidas no processo.

O juiz titular da Vara da Infância e Juventude de Montes Claros, Eliseu Silva Leite Fonseca, explicou que o conceito de estupro sofreu mudanças significativas ao longo dos anos, ampliando-se de maneira expressiva. Segundo ele, a legislação atual não se restringe apenas à conjunção carnal.

“O Código Penal estabelece que tanto a conjunção carnal quanto a prática de ato libidinoso com menor de 14 anos configuram o crime de estupro de vulnerável. A pena hoje varia de 10 a 18 anos de reclusão”, destacou o magistrado.

O juiz ressaltou que a norma ado-

tou uma postura protetiva rigorosa em relação a crianças e adolescentes. “O consentimento de menores de 14 anos não possui validade jurídica em questões dessa natureza. Ainda que haja concordância da vítima ou dos responsáveis, a conduta é tipificada como crime”, afirmou.

Ao comentar a controvérsia gerada por decisões judiciais, Eliseu Silva Leite Fonseca reconheceu que o debate é complexo. “O julgador não aplica apenas a letra fria da lei. Ele analisa as circunstâncias do caso concreto, o contexto fático e os princípios que regem o ordenamento jurídico”, explicou.

Ainda assim, o magistrado defendeu a importância de uma visão sistêmica voltada à proteção integral. “Do ponto de vista do neurodesenvolvimento, crianças e adolescentes ainda estão em processo de formação, o que reforça a necessidade de proteção. A severidade da lei reflete justamente essa preocupação”, ponderou.

Entidades de defesa dos direitos da criança e do adolescente acompanham o debate com atenção. Orga-

nizações que atuam na proteção de vítimas alertam que interpretações divergentes podem gerar insegurança jurídica e impactar a percepção social sobre a eficácia das normas de proteção.

A discussão também evidencia a relevância da jurisprudência no sistema judicial brasileiro. Embora o país adote um modelo baseado na lei escrita, decisões anteriores frequentemente influenciam julgamentos subsequentes, especialmente em tribunais.

Pesquisadores do campo jurídico observam que processos envolvendo estupro de vulnerável costumam expor situações complexas, que vão desde relacionamentos duradouros até contextos familiares delicados. Essas variáveis contribuem para a existência de entendimentos distintos entre magistrados.

O debate ganha ainda maior dimensão diante dos números relacionados à violência sexual no país. Dados de órgãos de segurança pública indicam que a maioria das vítimas de crimes dessa natureza é

composta por menores de idade, frequentemente inseridos em contextos de vulnerabilidade social.

No meio acadêmico, a discussão costuma girar em torno de dois eixos fundamentais: a proteção integral da criança e do adolescente e as garantias penais asseguradas ao acusado. A tensão entre esses princípios permanece como um dos desafios centrais na interpretação da legislação.

Enquanto decisões como a do TJ-MG seguem gerando repercussão, juristas avaliam que o tema continuará sendo objeto de debates nos tribunais superiores. A uniformização de entendimentos é apontada como um caminho possível para ampliar a previsibilidade jurídica e reduzir divergências interpretativas.

Independentemente das posições adotadas, o episódio evidencia como decisões judiciais podem ultrapassar o âmbito processual e provocar reflexões amplas sobre legislação, proteção social e os limites da interpretação jurídica em temas de elevada sensibilidade.

Monitoramento revela riqueza da fauna no Grande Sertão Veredas e reforça importância da conservação do Cerrado



A mais recente campanha de monitoramento de fauna realizada na porção mineira do Parque Nacional Grande Sertão Veredas trouxe resultados expressivos e reforçou a relevância da unidade de conservação para a biodiversidade brasileira. A ação integra o projeto “Onças – Guardiães do Grande Sertão Veredas”, iniciativa voltada ao estudo e à proteção de grandes felinos e de outras espécies típicas do Cerrado.

O levantamento corresponde à 7ª campanha de monitoramento e contabilizou 1.629 registros de animais silvestres entre os meses de julho e setembro de 2025. Os dados foram obtidos por meio de armadilhas fotográficas, ferramenta amplamente utilizada em pesquisas ambientais por permitir o acompanhamento da fauna sem interferência direta no habitat na-

tural.

O projeto é desenvolvido com o apoio da Plataforma Semente, iniciativa vinculada ao Ministério Público de Minas Gerais, em parceria com o Centro de Monitoramento Ambiental e Manejo da Biodiversidade (CeMAIS). A proposta central é ampliar o conhecimento sobre a dinâmica populacional das onças-pintadas na região, espécie considerada símbolo da conservação dos ecossistemas onde ocorre.

Especialistas envolvidos no monitoramento destacam que a presença da onça-pintada está diretamente associada à qualidade ambiental. Para que esses grandes predadores sobrevivam, é indispensável a existência de presas em abundância, disponibilidade de água em boas condições e áreas extensas e protegidas que permitam o deslocamento seguro dos

animais.

Nesta edição do monitoramento, as chamadas “guardiães do Cerrado” voltaram a ser registradas com frequência significativa. As imagens captaram tanto indivíduos de pelagem amarelada quanto exemplares de coloração preta, conhecidos como onças melânicas, variação genética rara e de grande interesse científico.

Além das onças-pintadas, o levantamento revelou a presença de uma ampla variedade de espécies representativas do bioma. Entre os animais identificados estão anta, irara, mão-pelada, ema, tamanduá-mirim, veado-campeiro e jaritaca. Também figuram nos registros o lobo-guará, um dos símbolos mais emblemáticos do Cerrado, e a raposinha-do-campo, espécie endêmica associada às formações abertas típicas da savana brasileira.

Os pesquisadores ressaltam que o aparecimento recorrente dessas espécies indica equilíbrio ecológico e reforça o papel estratégico do parque na manutenção dos processos naturais. A diversidade registrada evidencia não apenas a riqueza biológica local, mas também a importância das áreas protegidas para a sobrevivência de espécies sensíveis à fragmentação ambiental.

Outro aspecto que chamou atenção nesta campanha foi o registro de filhotes, indicador relevante para estudos populacionais. Foram identificados indivíduos jovens de tamanduá-bandeira e de onça-parda, fato que sugere condições favoráveis para reprodução e desenvolvimento da fauna na região monitorada.

De acordo com os responsáveis pelo projeto, o monitoramento

contínuo permite compreender melhor quais espécies habitam o parque e como elas utilizam o território. As informações coletadas subsidiam estratégias de manejo, ações de preservação e políticas públicas voltadas à proteção da biodiversidade.

O Cerrado, segundo maior bioma do país, enfrenta pressões constantes relacionadas à expansão agropecuária e à degradação ambiental. Nesse contexto, iniciativas de pesquisa e conservação ganham relevância crescente, sobretudo em áreas consideradas prioritárias para a manutenção da vida silvestre.

Os resultados obtidos no Parque Nacional Grande Sertão Veredas reforçam a necessidade de investimentos permanentes em ciência, proteção ambiental e educação ecológica. Para os pesquisa-

dores, a onça-pintada permanece como um importante indicador da saúde dos ecossistemas e como símbolo da luta pela conservação da fauna brasileira.

O compromisso das instituições envolvidas, afirmam os coordenadores, segue voltado à produção de conhecimento técnico e ao fortalecimento das ações de preservação. A continuidade dos estudos é considerada essencial para garantir que as espécies do Cerrado encontrem condições adequadas para sobreviver e se reproduzir.

Com números expressivos e registros que evidenciam a vitalidade da fauna local, a campanha reafirma o papel das unidades de conservação como verdadeiros refúgios da biodiversidade e destaca a importância do monitoramento científico na proteção dos patrimônios naturais do país.

Campus sede da Unimontes recebe evento de divulgação do SEED com presença de representantes do Governo de Minas

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) será palco, na próxima quinta-feira (26/02), de um evento voltado ao fortalecimento do ecossistema de inovação e empreendedorismo em Minas Gerais. A instituição sediará a apresentação do SEED (Startups and Entrepreneurship Ecosystem Development), programa estadual de aceleração de startups que se prepara para lançar, ainda neste mês, seu 8º edital.

A iniciativa é coordenada pelo Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), e integra o programa Acelera Minas — conjunto de ações estratégicas que reúne políticas públicas, parcerias institucionais e redes de conexão voltadas ao incentivo de negócios inovadores no Estado.

As atividades ocorrerão das 19h às 20h30, na Sala dos Conselhos do Prédio da Reitoria, no campus sede da Unimontes. O encontro contará com a presença do secretário-executivo da SEDE, Bruno Araújo, e do subsecretário de Ciência, Tecnologia e Inovação, Lucas Mendes de Faria Rosa Soares.

O evento tem como objetivo ampliar o acesso às informações sobre o programa, esclarecer dúvidas e estimular a participação de empreendedores, estudantes, pesquisadores e integrantes do ecossistema regional de inovação.

Programa referência em aceleração

Reconhecido como uma das principais iniciativas públicas de

incentivo ao empreendedorismo inovador no país, o SEED é considerado a primeira aceleradora de startups financiada exclusivamente com recursos públicos no Brasil.

Voltado a empreendedores de todo o mundo interessados em desenvolver negócios em Minas Gerais, o programa atua como uma plataforma de fomento à inovação, promovendo a troca de conhecimento, o desenvolvimento de competências empresariais e a criação de conexões estratégicas.

A proposta central é fortalecer o ambiente de inovação mineiro, ampliando a interação entre startups, instituições de ensino, investidores, empresas e agentes públicos.

Além de apoiar diretamente os empreendedores selecionados, o SEED busca gerar impactos positivos no ecossistema local, estimulando a cultura empreendedora e contribuindo para o desenvolvimento econômico baseado em tecnologia e criatividade.

Recursos e benefícios

Para a edição de 2026, o programa contará com um aporte de R\$ 15 milhões em recursos não reembolsáveis, reforçando o compromisso do Estado com o incentivo à inovação.

As startups selecionadas terão acesso a uma série de benefícios, incluindo workshops, mentorias especializadas, acompanhamento personalizado, capacitações técnicas e apoio financeiro de até R\$ 100 mil por negócio.

O programa também oferece oportunidades de conexão com o mercado, investidores e potenciais parceiros estratégicos, ampliando as possibilidades de crescimento e consolidação dos empreendimentos.

Especialistas em inovação destacam que iniciativas como o SEED desempenham papel relevante na redução de barreiras enfrentadas por startups em fase inicial, especialmente no acesso a capital, conhecimento técnico e redes de relacionamento.

Unimontes e o ambiente de inovação



Ao sediar o evento, a Unimontes reforça sua atuação como instituição protagonista no estímulo à pesquisa, ciência, tecnologia e empreendedorismo no Norte de Minas.

A universidade tem ampliado, nos últimos anos, sua inserção em iniciativas voltadas à inovação, aproximando o ambiente acadêmico das demandas do setor produtivo e do mercado de tecnologia.

A presença de representantes do Governo de Minas no campus evidencia a importância estratégica da região no cenário estadual de desenvolvimento econômico e inovação.

Articulação institucional

O evento conta com apoio do Governo de Minas, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) e da Pró-Reitoria de Pesquisa (PRP) da Unimontes.

A articulação entre governo, instituições de pesquisa e universidades é considerada fundamental para a consolidação de ambientes favoráveis ao surgimento e crescimento de negócios inovadores.

Expectativa e oportunidades

A realização do encontro amplia

o acesso da comunidade acadêmica e empreendedora às informações sobre o novo edital, que deverá atrair startups interessadas em desenvolver soluções tecnológicas e modelos de negócio inovadores.

Para estudantes, pesquisadores e empreendedores da região, o evento representa uma oportunidade de aproximação com políticas públicas voltadas à inovação, além de acesso a orientações sobre participação no programa.

Mais informações sobre o SEED, critérios de seleção e detalhes do edital podem ser consultadas no site oficial do programa: <https://seed.mg.gov.br/>

Avanços da universidade estadual: Unimontes se aproxima de 15 mil estudantes e registra crescimento histórico na pós-graduação



A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) consolida, mais uma vez, sua posição como uma das principais instituições públicas de ensino superior de Minas Gerais. A universidade alcançou o expressivo total de 14.806 alunos matriculados em cursos de nível superior, resultado que reflete não apenas a ampliação da oferta acadêmica, mas também o fortalecimento de políticas institucionais voltadas à expansão e qualificação do ensino.

Do total de estudantes, 11.150 estão matriculados em cursos de graduação, nas modalidades presencial e a distância, enquanto 1.444 frequentam cursos de pós-graduação lato sensu. Além disso, a instituição atendeu, no último ano, 950 alunos em cursos de educação profissional e tecnológica, evidenciando a diversidade de frentes educacionais desenvolvidas pela universidade.

Os números reforçam o papel estratégico da Unimontes na formação de profissionais e na democratização do acesso ao ensino superior, especialmente no Norte de Minas — região onde a instituição exerce protagonismo histórico na promoção do desenvolvimento social, científico e

econômico.

Crescimento expressivo na pós-graduação

Entre os indicadores mais relevantes do desempenho institucional em 2025, destaca-se o avanço significativo na pós-graduação stricto sensu. O número de estudantes nessa modalidade praticamente dobrou em relação ao ano anterior, passando de 1.110 acadêmicos em 2024 para 2.212 em 2025.

Atualmente, são 1.559 alunos em cursos de mestrado e 653 em programas de doutorado. Em comparação, no ano anterior, a universidade contava com 833 mestrandos e 277 doutorandos.

O crescimento representa um marco para a instituição e aponta para o fortalecimento contínuo da pesquisa, da produção científica e da formação de profissionais altamente qualificados.

Além da elevação quantitativa, os programas da universidade tiveram sua qualidade reconhecida na Avaliação Quadrienal 2021–2024 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), cujos resultados foram divulgados em janeiro.

Expansão e fortalecimento institucional

O pró-reitor de Pós-Graduação da Unimontes, professor Marlon Christian Toledo Pereira, atribui o avanço a um conjunto de ações estratégicas implementadas pela gestão superior da universidade.

Segundo ele, o aumento expressivo no número de matriculados é resultado direto da ampliação da oferta de cursos e da aprovação de novos programas pela Capes, vinculada ao Ministério da Educação (MEC).

Entre os cursos recentemente aprovados, que contribuíram para o aumento de vagas, estão os doutorados em Cuidado Primário em Saúde, Geografia e História, além do mestrado profissional em Educação Inclusiva.

“Trata-se de um crescimento estruturado, sustentado por planejamento institucional, qualificação acadêmica e reconhecimento dos nossos programas pelos órgãos reguladores”, destaca o pró-reitor.

Outro fator apontado como relevante foi o aumento no número de estudantes matriculados em disciplinas isoladas, mecanismo que amplia o acesso à formação

avançada e estimula a inserção de novos pesquisadores no ambiente acadêmico.

Trajetória consolidada na pós-graduação

A atuação da Unimontes na pós-graduação stricto sensu teve início em 1994. Desde então, a universidade vem ampliando gradualmente sua estrutura de pesquisa e formação acadêmica.

Atualmente, a instituição conta com 23 programas próprios de pós-graduação stricto sensu, que oferecem 23 cursos de mestrado — sendo 13 acadêmicos e 10 profissionais — e 10 cursos de doutorado, dos quais oito são acadêmicos e dois profissionais.

A universidade participa ainda de cinco programas interinstitucionais, em parceria com outras universidades públicas, ampliando sua inserção em redes colaborativas de pesquisa e produção científica.

Especialistas em educação superior apontam que o fortalecimento da pós-graduação é um dos principais indicadores de maturidade acadêmica de uma instituição pública, refletindo diretamente na qualidade do ensino,

na produção de conhecimento e na inovação.

Impactos na qualificação docente

Além de formar pesquisadores e profissionais especializados, os programas stricto sensu exercem papel decisivo no desenvolvimento institucional da universidade.

O professor Marlon Christian Pereira ressalta que a expansão da pós-graduação tem contribuído de forma direta para a qualificação do corpo docente.

“Observa-se que, ao longo dos últimos anos, o número de docentes com formação stricto sensu na Unimontes tem apresentado crescimento sistemático, evidenciando o fortalecimento da pós-graduação e seu papel estratégico no desenvolvimento institucional”, afirma.

Atualmente, a universidade conta com 934 docentes com titulação de mestre e/ou doutor. Desse total, 678 são professores efetivos aprovados em concurso público, sendo 469 doutores e 209 mestres. Outros 256 são docentes designados, dos quais 168 possuem título de mestre e 88, de doutor.

Os dados reforçam a relevância dos programas de pós-graduação na consolidação de um quadro docente cada vez mais qualificado, aspecto considerado fundamental para a excelência acadêmica.

Reconhecimento da excelência acadêmica

Os resultados da Avaliação Quadrienal 2021–2024 da Capes confirmaram o nível de qualidade dos programas da instituição.

De acordo com a avaliação, oito programas apresentaram elevação de conceito, enquanto outros nove mantiveram suas notas anteriores — cenário interpretado

como indicativo de estabilidade e amadurecimento acadêmico.

Um dos principais destaques foi o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), que avançou da nota 6 para a nota máxima 7, classificação reservada a programas considerados de excelência internacional.

A conquista posiciona o programa entre os mais bem avaliados do país em sua área, ampliando a visibilidade institucional e fortalecendo a inserção científica da universidade em âmbito nacional e internacional.

Papel regional e desenvolvimento

A ampliação do número de estudantes e o fortalecimento da pós-graduação evidenciam o papel central da Unimontes no desenvolvimento regional.

Como principal instituição pública de ensino superior do Norte de Minas, a universidade atua não apenas na formação acadêmica, mas também na produção de conhecimento, na pesquisa aplicada e na geração de soluções voltadas às demandas sociais e econômicas da região.

O crescimento institucional é visto como reflexo de investimentos em educação pública, ciência e inovação — áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.

Em um cenário nacional marcado por desafios na educação superior, os avanços registrados pela Unimontes destacam-se como indicadores de fortalecimento da universidade pública e de ampliação das oportunidades de formação qualificada.

Com números robustos, expansão acadêmica e reconhecimento da qualidade, a instituição reafirma sua trajetória de crescimento e sua relevância no cenário educacional mineiro.

EDUCAÇÃO

Escola SESI Montes Claros retoma aulas presenciais após liberação dos órgãos competentes

Prédio havia sido interditado em novembro de 2025

A Escola SESI Professora Quita Guimarães, em Montes Claros, retomou as aulas presenciais, na manhã dessa segunda-feira, 23 de fevereiro, após o prédio passar por reformas estruturais e ser liberado. A decisão ocorre após a formalização do Termo de Desinterdição emitido pela Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC), na sexta-feira (20/2).

A unidade havia sido interditada pela Defesa Civil no final de novembro de 2025, em razão de danos identificados na estrutura do prédio.

As atividades foram restabelecidas após a conclusão das etapas previstas no plano de intervenções estruturais, executadas de forma organizada pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), com acompanhamento técnico especializado. A liberação ocorreu após vitória do PROCON do Ministério Público, da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros.

A escola recebeu autorização formal da Secretaria Municipal de Defesa Civil por meio do Termo de Desinterdição Condicionada nº 01/2026 – COMPDEC, assinado pelo coordena-

dador municipal de Proteção e Defesa Civil, Darlan Moreira Soares, atestando que o prédio está apto para funcionamento dentro das condições técnicas estabelecidas. O documento de desinterdição confirma que, após vistorias técnicas e análise do parecer especializado, “não se verificam condições que caracterizem risco estrutural aos ocupantes”, em razão das intervenções executadas na Fase 1 do reforço estrutural.

De acordo com a direção da unidade, todas as etapas foram conduzidas com responsabilidade, planejamento e rigor técnico, assegurando que estudantes, professores e colaboradores retornassem a um ambiente seguro, organizado e plenamente preparado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Na manhã desta segunda-feira (23/02), os alunos foram recebidos com acolhimento e clima de celebração. Balões coloridos, música e muitos abraços marcaram o retorno, reforçando o compromisso da escola com a excelência acadêmica e o cuidado individualizado.



Nova geração da poesia ganha espaço no Centro Cultural Hermes de Paula

A força da juventude, a sensibilidade das palavras e o poder transformador da arte se encontram em mais uma edição do Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto. Desta vez, o espaço cultural abre suas portas para a produção poética de Sabrina Veloso Soares, jovem escritora de 17 anos que representa a nova geração de talentos literários em Montes Claros.

A exposição, com entrada gratuita, pode ser visitada até o dia 28 de fevereiro, nas dependências do Centro Cultural Hermes de Paula, localizado dentro da Biblioteca Municipal “Dr. Antônio Teixeira de Carvalho”. A mostra está aberta ao público de segunda a sexta-feira,

das 08 às 18 horas.

O Painel Permanente de Poesia, já consolidado como um dos projetos culturais mais simbólicos da cidade, segue cumprindo seu papel de dar visibilidade a diferentes vozes da literatura local e regional. A iniciativa se destaca por promover o acesso democrático à arte e por valorizar tanto artistas já reconhecidos quanto nomes emergentes.

Nesta edição, o destaque é a escrita intimista e carregada de emoção de Sabrina Veloso Soares. Estudante da Escola Estadual Dr. Carlos Albuquerque, a jovem autora transforma sentimentos, reflexões e experiências em versos

que dialogam diretamente com o público.

Para Sabrina, a escrita vai muito além de uma atividade artística — trata-se de uma experiência pessoal e profunda.

“A escrita para mim é cura. Acredito que as palavras têm o poder de reconstrução do que a vida tentou quebrar”, afirma a jovem poetisa.

Em seus poemas, Sabrina percorre temas universais e intensamente humanos, como amor, dor, superação, autoconhecimento, desilusões amorosas e relações tóxicas. A abordagem direta e emocional revela uma escrita marcada pela sinceridade e pela busca de

expressão autêntica.

“Cada texto é uma forma de expressar sentimentos profundos e de compartilhar experiências”, destaca.

A participação no Painel Permanente de Poesia representa, segundo a autora, um marco importante em sua trajetória artística.

“Participar do espaço cultural é uma experiência muito especial para mim. Me sinto motivada e inspirada ao ver outras pessoas valorizando a arte e a poesia. É muito gratificante poder dividir minhas emoções e histórias através das minhas palavras.”

O projeto Painel Permanente de Poesia Juca Silva Neto tornou-se,

ao longo dos anos, um importante instrumento de incentivo à produção cultural em Montes Claros. O espaço funciona como uma vitrine artística, reunindo textos, poemas, reflexões e até manifestações visuais, como desenhos e intervenções gráficas.

A proposta é oferecer ao público um contato direto com diferentes estilos, linguagens e expressões artísticas. A cada quinze dias, o painel recebe um novo expositor, promovendo constante renovação e diversidade de conteúdos.

Mais do que uma simples exposição, o painel se consolida como um ambiente de encontro entre artistas e comunidade, fortalecendo

o vínculo entre cultura, identidade e pertencimento.

A presença de jovens talentos como Sabrina Veloso Soares reforça a vitalidade da cena cultural local e evidencia o surgimento de novas vozes na literatura montes-clarense. Em tempos marcados por transformações sociais e intensas experiências emocionais, a poesia surge como espaço de reflexão, acolhimento e expressão.

O Painel Permanente de Poesia segue aberto à visitação pública, proporcionando aos frequentadores da Biblioteca Municipal uma experiência que une arte, sensibilidade e conexão humana através das palavras.

Prefeitura amplia suporte ao bem-estar animal com aquisição de ração para cães e gatos

A Prefeitura de Montes Claros avança em mais uma iniciativa voltada à proteção e ao bem-estar animal. Por meio da Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade, a administração municipal abriu processo de licitação para a aquisição de ração destinada ao Programa Municipal de Proteção e Bem-Estar Animal. A medida tem como objetivo fortalecer a rede de apoio a cães e gatos em situação de vulnerabilidade, garantindo suporte alimentar contínuo aos animais assistidos.

A ação é coordenada pela Gerência de Bem-Estar Animal, setor responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas voltadas à proteção, ao controle populacional e à promoção de condições adequadas de vida para animais domésticos. O programa atua especialmente em casos que envolvem abandono, maus-tratos e situações de risco sanitário.

Além da atuação direta do Município, a cidade conta com a participação decisiva de organizações sem fins lucrativos e protetores independentes. Esses agentes exercem papel fundamental no acolhimento, tratamento, alimentação e reabilitação de animais resgatados, contribuindo não apenas para a proteção da vida animal, mas também para a saúde pública e o equilíbrio ambiental.

Grande parte desses protetores desempenha suas atividades de forma voluntária, frequentemente utilizando recursos próprios para custear despesas com alimentação, medicamentos e cuidados veterinários. O reconhecimento desse esforço tem sido um dos pilares das ações implementadas pela Secretaria.

Nesse contexto, a aquisição de ração surge como instrumento estratégico de apoio à rede de proteção animal. A iniciativa permitirá ampliar a assistência aos protetores cadastrados junto à Secretaria, garantindo melhores condições de manutenção dos animais sob tutela e reduzindo impactos financeiros enfrentados por esses voluntários.

De acordo com a administração municipal, o modelo adotado para a contratação será o de registro de preços. Esse formato possibilita o fornecimento planejado e conforme demanda, assegurando maior eficiência operacional, economicidade na aplicação dos recursos públicos e transparência em todas as etapas do processo.

A sessão pública da licitação está prevista para o dia 4 de março. O edital contempla a aquisição de 1.350 sacos de ração de 25 quilos, com composição mínima de 22% de proteína bruta, além de 300 sacos de ração de 10 qui-

los, com teor mínimo de 32% de proteína.

Os critérios técnicos estabelecidos visam assegurar qualidade nutricional adequada aos animais assistidos, considerando as diferentes necessidades alimentares de cães e gatos em processo de recuperação, manutenção ou reabilitação.

A Secretaria de Ambiente, Bem-Estar Animal e Sustentabilidade destaca que o fornecimento regular de alimentação é um dos elementos essenciais para a efetividade das políticas públicas voltadas ao setor. A disponibilidade de ração adequada impacta diretamente na saúde dos animais, na redução de agravos clínicos e na melhoria das condições gerais de bem-estar.

Outro aspecto relevante da iniciativa é o fortalecimento institucional das ações de proteção animal no município. Ao estruturar mecanismos permanentes de apoio, o poder público amplia a capacidade de resposta às demandas crescentes relacionadas ao abandono e aos maus-tratos.

Nos últimos anos, a pauta do bem-estar animal tem ganhado destaque nas políticas públicas, refletindo mudanças no comportamento social e maior conscientização da população sobre a guarda responsável. Programas voltados à

proteção de cães e gatos também se consolidaram como componentes importantes das estratégias de saúde e sustentabilidade urbana.

Em Montes Claros, a aquisição de ração integra um conjunto mais amplo de ações que envolvem educação ambiental, controle populacional, campanhas de

conscientização e articulação com entidades protetoras.

Com a nova contratação, a Prefeitura reforça o compromisso com a promoção da vida, o respeito aos animais e a construção de uma política pública estruturada, capaz de gerar impactos positivos tanto no campo social quanto sa-

nitário.

A iniciativa também evidencia a importância da cooperação entre o poder público e a sociedade civil organizada, reconhecendo o trabalho daqueles que atuam diariamente na proteção e cuidado de animais em situação de vulnerabilidade.



Montes Claros recebe 24ª Exposição Anual de Orquídeas em abril

Montes Claros se prepara para receber um dos eventos mais tradicionais, delicados e visualmente encantadores de seu calendário cultural. Entre os dias 24 e 26 de abril, o estacionamento da Loja Havan, no bairro Vera Cruz, será transformado em um verdadeiro jardim de cores, formas e fragrâncias com a realização da 24ª Exposição Anual de Orquídeas, promovida pela Sociedade Orquidófila Norte Mineira (SONM).

Reconhecida como a maior mostra de flores do Norte de Minas, a exposição deve reunir mais de duas mil espécies de orquídeas, além de uma ampla variedade de cactos e suculentas, atraindo colecionadores, admiradores da jardinagem, produtores especializados e visitantes em geral. Com entrada franca, o evento consolida-se, mais uma vez, como uma oportunidade de lazer, aprendizado e contato direto com a natureza.

Ao longo de mais de duas décadas, a Exposição Anual de Orquídeas tornou-se um marco para a cidade, não apenas pela beleza das plantas expostas, mas também pela relevância cultural, educativa e econômica que representa. A cada edição, milhares de visitantes passam pelo espaço, encantados com a diversidade de espécies, muitas delas raras e exóticas, que impressionam pela complexidade das flores e pela riqueza de detalhes.

Além do caráter contemplativo, o evento também se destaca como um importante ponto de encontro para o setor da floricultura. Produtores e comerciantes de diversas regiões do país participam da mostra, fomentando negócios, ampliando o acesso do público a plantas ornamentais e incentivando novos entusiastas do cultivo doméstico.

Nesta edição, os visitantes poderão conhecer e adquirir exemplares de quatro renomados orquidários comerciais, reconhecidos pela qualidade e variedade de suas plantas. A exposição contará ainda com dois comerciantes espe-

cializados em suculentas e cactos, além de um ceramista que apresentará vasos de argila e fontes artesanais, ampliando as opções para quem deseja compor ou renovar espaços verdes.

Os preços acessíveis são outro atrativo da mostra. As orquídeas estarão disponíveis a partir de R\$ 20,00, enquanto suculentas e cactos poderão ser adquiridos a partir de R\$ 5,00. A proposta é democratizar o acesso às plantas ornamentais, permitindo que diferentes perfis de público participem da experiência, desde iniciantes até colecionadores experientes.

Mais do que um evento comercial, a exposição cumpre um papel significativo na disseminação de conhecimento. Durante os três dias, o público poderá trocar informações com produtores e especialistas, esclarecer dúvidas sobre cultivo, manejo, irrigação, iluminação e cuidados específicos para cada espécie. A interação direta entre expositores e visitantes é considerada um dos principais diferenciais da mostra.

A programação inclui, no sábado (25), o tradicional julgamento das plantas, momento aguardado com expectativa pelos participantes. A atividade reúne especialistas que avaliam critérios técnicos como forma, coloração, simetria, vigor e apresentação das flores. O julgamento não apenas valoriza o trabalho dos cultivadores, mas também desperta o interesse do público para aspectos mais detalhados do universo das orquídeas.

A exposição funcionará na sexta-feira (24), das 9h30 às 21h; no sábado (25), das 9h às 19h30; e no domingo (26), das 9h30 às 17h. A expectativa da organização é atrair cerca de cinco mil visitantes ao longo dos três dias, número que reforça a consolidação do evento como um dos mais prestigiados da região.

Para o presidente da Sociedade Orquidófila Norte Mineira, Eugênio José Cardoso, a longevidade da exposição reflete o reconhecimento conquistado junto à comu-



nidade.

“A Exposição Anual de Orquídeas já faz parte da identidade cultural de Montes Claros. Ao longo dessas 24 edições, construímos uma relação muito sólida com o público, que aguarda o evento todos os anos. A expectativa para esta edição é extremamente positiva, tanto em relação à visitação quanto às vendas. Temos certeza de que, mais uma vez, será um grande sucesso”, afirma.

Segundo o presidente, o evento vai além da contemplação estética. “A exposição representa também um compromisso com a educação ambiental, com a valorização da floricultura e com o incentivo ao cultivo responsável. É um espaço onde as pessoas se encantam, aprendem e se conectam com a natureza.”

A SONM destaca ainda o impacto econômico gerado pela mostra, que movimenta não apenas o setor de plantas ornamentais, mas também

áreas como artesanato, decoração e insumos para jardinagem. Pequenos produtores e comerciantes encontram na exposição uma vitrine estratégica para ampliar sua visibilidade e fortalecer negócios.

A cada nova edição, a Exposição Anual de Orquídeas reafirma seu papel como evento de integração entre cultura, meio ambiente e desenvolvimento regional. O público encontra no espaço uma experiência sensorial única, marcada pela beleza das flores, pela troca de conhecimento e pela oportunidade de levar para casa exemplares que simbolizam delicadeza, resistência e diversidade.

Informações adicionais podem ser obtidas com a assessoria de comunicação pelo telefone (38) 999830-7398 (Wesley Gonçalves), ou diretamente com a Sociedade Orquidófila Norte Mineira pelos telefones (38) 99993-7769 (Eugênio) e 98415-0908 (Juliana).

Serviço	9h30 às 21h – Venda de orquídeas
	25 de abril (sábado)
24ª Exposição Anual de Orquídeas	9h às 19h30 – Exposição e venda
	11h – Julgamento
Local: Estacionamento da Loja Havan	26 de abril (domingo)
	9h30 às 17h – Exposição e venda
Datas: 24, 25 e 26 de abril	Realização: Sociedade Orquidófila Norte Mineira (SONM)
	Informações: (38) 999830-7398 / (38) 99993-7769 / 98415-0908
Entrada franca	
Programação	
24 de abril (sexta-feira)	

Mais cuidado para os pequenos. Mais tranquilidade para sua família.

O serviço de pediatria do **Pronto Atendimento da Santa Casa Montes Claros** é oferecido na estrutura do maior complexo hospitalar do Norte de Minas Gerais.

Profissionais capacitados, protocolos seguros e uma atenção constante e humanizada.

Consulte convênios credenciados:
www.santacasamontesclaros.com.br

 **(38) 3229-2000**



Atendimento via convênio e particular.

Polícia Militar prende suspeitos e apreende substâncias semelhantes a drogas em Montes Claros

A Polícia Militar de Minas Gerais realizou, na noite desse domingo (22), mais uma ação voltada ao enfrentamento do tráfico de entorpecentes e à repressão da criminalidade violenta em Montes Claros. A operação foi conduzida por equipes da 11ª Região da Polícia Militar (RPM), durante patrulhamento de missões especiais nos bairros Independência e Nova Suíça.

De acordo com informações repassadas pela corporação, os militares intensificavam o monitoramento em áreas consideradas estratégicas para a atuação preventiva e repressiva, quando visualizaram dois indivíduos em um ponto já conhecido pelas frequentes ocorrências relacionadas ao comércio de drogas, no bairro Nova Suíça.

Ao perceberem a aproximação das viaturas, os suspeitos, ambos de 18 anos, tentaram fugir a pé. A movimentação chamou a atenção dos policiais, que realizaram acompanhamento imediato e conseguiram conter os jovens poucos metros adiante.

Durante a abordagem e a busca pessoal, os militares localizaram

com um dos suspeitos um invólucro plástico contendo 27 porções de substância esverdeada semelhante à maconha, além de dinheiro em espécie. Já com o segundo indivíduo, foi encontrado um pote metálico que armazenava 15 pinos contendo substância semelhante à cocaína e oito porções petrificadas aparentando ser crack, bem como R\$ 214,00 em dinheiro.

Segundo a Polícia Militar, o material apreendido é compatível com a prática de tráfico de drogas, especialmente em razão da forma de acondicionamento das substâncias, característica comum na comercialização de entorpecentes.

Durante os procedimentos, os suspeitos foram questionados sobre a origem dos materiais, mas optaram por permanecer em silêncio, exercendo o direito constitucional.

Em consulta ao Sistema Integrado de Segurança Pública, os policiais constataram que um dos jovens já possui registros anteriores relacionados ao tráfico de drogas e outros delitos. O segundo abordado também apresenta registros policiais, incluindo ocorrências por

desacato e infração de trânsito.

Diante da situação e dos indícios verificados no local, foi dada voz de prisão aos dois suspeitos pelo crime de tráfico de drogas. Ambos foram conduzidos, juntamente com os materiais apreendidos, à autoridade de polícia judiciária para as providências legais cabíveis.

A Polícia Militar destaca que ações dessa natureza integram o conjunto de estratégias voltadas à manutenção da ordem pública e ao combate às práticas ilícitas, especialmente em regiões com histórico de ocorrências relacionadas ao tráfico de entorpecentes.

As operações de patrulhamento intensificado e missões especiais seguem sendo realizadas de forma contínua em diferentes bairros da cidade, com foco na prevenção de crimes, aumento da sensação de segurança e repressão qualificada às atividades criminosas.

Os materiais apreendidos foram encaminhados para perícia técnica, procedimento padrão em ocorrências dessa natureza, a fim de confirmar a composição das substâncias recolhidas.



Polícia Militar prende suspeito de tentativa de homicídio em Montes Claros

A Polícia Militar de Minas Gerais prendeu, na noite desse domingo (22), um homem de 32 anos suspeito de envolvimento em uma tentativa de homicídio registrada em um restaurante localizado no bairro Edgar Pereira, em Montes Claros. A ocorrência mobilizou equipes da 11ª Região da Polícia Militar (RPM) e serviços de atendimento de urgência.

De acordo com informações repassadas pela corporação, os militares foram acionados após relatos de uma briga generalizada no interior do estabelecimento. Ao chegarem ao local, os policiais se depararam com um cenário de tensão e encontraram a vítima, também um homem de 32 anos, apresentando sangramento visível decorrente de ferimentos.

vel decorrente de ferimentos.

O suspeito foi localizado nas proximidades do restaurante e imediatamente abordado pelos militares. Em razão das circunstâncias e para garantir a segurança dos envolvidos, o homem foi algemado no local.

Ainda segundo a Polícia Militar, o instrumento utilizado durante o episódio — um facão — já havia sido recolhido por funcionários do restaurante, que intervieram na situação e conseguiram conter o agressor, evitando a continuidade das agressões.

Testemunhas relataram aos policiais que o suspeito teria ido até o

porta-malas de um veículo estacionado nas imediações, de onde retirou o facão. Em seguida, teria se dirigido em direção à vítima, desferindo golpes.

Funcionários e frequentadores do estabelecimento afirmaram que a rápida intervenção de pessoas presentes no local foi determinante para evitar consequências mais graves.

Segundo relatos colhidos pelos militares, caso não houvesse a contenção do agressor, o ataque poderia ter resultado em desfecho fatal.

dimento Móvel de Urgência (SAMU) e foi encaminhada à Santa Casa de Montes Claros. Conforme registro policial, o homem apresentava cortes contusos na região da testa e no braço esquerdo.

Apesar dos ferimentos, o estado de saúde não foi oficialmente detalhado no momento do atendimento.

Versões apresentadas
Durante o registro da ocorrência, os envolvidos apresentaram versões distintas sobre o episódio. A vítima informou aos policiais que foi surpreendida pelo ataque e afirmou desconhecer os motivos que teriam levado à agressão.

Já o suspeito alegou ter presenciado uma suposta agressão cometida pela vítima contra uma mulher. Segundo sua versão, teria decidido intervir na situação e utilizado o facão, retirado do veículo de uma conhecida.

As testemunhas ouvidas no local, no entanto, não souberam confirmar a existência de eventual agressão prévia, tampouco esclarecer com precisão a motivação do conflito.

De acordo com a Polícia Militar, não houve, naquele momento, comprovação sobre os fatos alegados pelo suspeito.

Providências legais

Diante dos indícios verificados, o homem foi preso em flagrante por suspeita de tentativa de homicídio. Ele foi conduzido à Delegacia de Plantão, juntamente com o facão apreendido, para as providências legais cabíveis.

A Polícia Civil dará sequência às investigações, que deverão apurar a motivação do ocorrido, bem como a dinâmica completa dos fatos.

A Polícia Militar reforça que atua de forma permanente na prevenção e repressão a crimes violentos, destacando a importância do acionamento imediato das forças de segurança em situações de conflito e violência.

Polícia Militar prende suspeitos de homicídio consumado em Curvelo

A Polícia Militar efetuou, na noite de domingo (22), a prisão de dois jovens, de 18 e 20 anos, além da apreensão de um adolescente de 17 anos, suspeitos de envolvimento em um homicídio registrado no município de Curvelo, na região Central de Minas Gerais. A ação foi desencadeada após o acionamento dos militares para o atendimento de uma ocorrência inicialmente classificada como agressão envolvendo diversos indivíduos.

De acordo com informações repassadas pela Polícia Militar de Minas Gerais, as equipes foram mobilizadas após uma denúncia via telefone relatando uma briga em via pública. Ao chegarem ao local indi-

cado, os policiais encontraram a vítima, um homem de 45 anos, caída ao solo, apresentando múltiplas lesões compatíveis com agressões por pedradas.

Diante da gravidade dos ferimentos, os militares realizaram o socorro imediato, encaminhando o homem a uma unidade hospitalar da cidade. Apesar dos esforços, a vítima não resistiu às lesões e evoluiu a óbito após dar entrada no hospital, caracterizando a ocorrência como homicídio consumado.

Segundo os levantamentos preliminares realizados no local, o episódio teria sido motivado por uma discussão entre os envolvidos, que rapidamente evoluiu para agressões físicas. A dinâmica dos fatos foi objeto de apuração pelas equipes policiais, que iniciaram diligências logo após o registro da ocorrência.

Durante a verificação de dados nos sistemas de segurança pública, constatou-se que a vítima possuía registros anteriores relacionados a lesão corporal e atrito verbal. Entre os suspeitos detidos, o jovem de 20 anos apresentava registro anterior por furto, enquanto o indivíduo de 18 anos e o adolescente de 17 anos não possuíam passagens policiais.

As diligências realizadas pela Polícia Militar foram descritas como ininterruptas, com foco na identificação e localização dos envolvidos na agressão. Ao longo das buscas, os militares conseguiram localizar os três suspeitos, culminando na prisão dos maiores de idade e na apreensão do menor.

Durante a ação, foi apreendida ainda uma arma de pressão calibre 5,5 mm, cuja relação direta com o crime será analisada pelas autoridades competentes. A presença do objeto reforçou os procedimentos de investigação conduzidos após o episódio.

A perícia técnica foi acionada e compareceu ao local dos fatos, realizando os trabalhos de praxe. Os peritos recolheram vestígios e objetos supostamente utilizados na ação criminosa, elementos que poderão contribuir para o esclarecimento completo da ocorrência.

Após a conclusão dos procedimentos iniciais, os dois suspeitos maiores de idade foram conduzidos à Polícia Civil de Minas Gerais, onde permaneceram à disposição da autoridade policial. O adolescente apreendido foi apresentado acompanhado de representante legal, conforme previsto na legislação.

O caso passa agora a ser investigado pela Polícia Civil, que dará continuidade às apurações, incluindo a análise pericial, coleta de depoimentos e reconstrução detalhada da dinâmica dos fatos. As autoridades não descartam novas diligências, caso surjam outros elementos relevantes para o inquérito.

A atuação rápida das forças de segurança foi destacada como fator determinante para a identificação dos suspeitos em curto espaço de tempo. A Polícia Militar reforçou, em nota, o compromisso com a preservação da ordem pública e o enfrentamento à criminalidade.

O episódio gerou repercussão no município, mobilizando moradores e autoridades locais. Casos de violência interpessoal continuam sendo objeto de atenção das instituições de segurança, especialmente quando associados a conflitos que evoluem para situações extremas.

As investigações seguem em andamento.

Polícia Militar desarticula ponto de tráfico de drogas e prende três suspeitos em Pirapora

Uma ação da Polícia Militar resultou na desarticulação de um ponto de tráfico de drogas na noite de domingo (22), em Pirapora, no Norte de Minas. A operação foi realizada após o recebimento de informações indicando que um indivíduo estaria utilizando uma residência para fracionar entorpecentes destinados à comercialização.

De acordo com a Polícia Militar de Minas Gerais, as equipes foram mobilizadas a partir de denúncias que apontavam movimentação

suspeita no imóvel. Ao chegarem ao endereço indicado, os militares visualizaram um dos envolvidos, que, ao perceber a presença policial, correu em direção ao interior da casa, supostamente para alertar o responsável pelo local.

Ainda segundo a corporação, o suspeito apontado como proprietário do imóvel conseguiu fugir, evadindo-se pelos fundos da residência após pular muros. A fuga deu início a diligências imediatas, enquanto outra equipe procedeu com o adentramento tático no imóvel.

No interior da casa, três homens, com idades entre 18 e 22 anos, foram abordados. Conforme relato policial, os indivíduos estavam auxiliando no preparo e acondicionamento do material ilícito. A abordagem ocorreu sem registro de confronto.

Durante as buscas realizadas na residência, os militares localizaram e apreenderam 38 porções de substância análoga à maconha, além de 10 tabletes da mesma droga. Também foram recolhidos diversos saquinhos plásticos, normalmente

utilizados para embalar entorpecentes destinados à venda.

A ocorrência ganhou novos contornos após a confirmação, por parte da mãe do autor foragido, de que o filho utilizava o próprio quarto para o processamento das drogas. A informação reforçou os indícios de que o imóvel funcionava como ponto de fracionamento e distribuição de entorpecentes.

Todo o material encontrado foi apreendido e encaminhado para os procedimentos legais. A Polícia Militar destacou que a apreensão

representa mais um impacto direto no combate ao tráfico de drogas na região.

Os três suspeitos detidos foram presos em flagrante pelo crime de tráfico ilícito de drogas. Após os registros de praxe, eles foram conduzidos à Polícia Civil de Minas Gerais, onde permaneceram à disposição da autoridade policial.

As equipes policiais seguem em rastreamento com o objetivo de localizar o indivíduo que conseguiu fugir durante a ação. A corporação não informou detalhes adicionais sobre a

identidade do suspeito.

A Polícia Militar reforçou, por meio de nota, que denúncias da população continuam sendo fundamentais para o enfrentamento ao tráfico de drogas. A instituição também reiterou o compromisso com a segurança pública e a repressão às atividades criminosas.

O caso será investigado pela Polícia Civil, responsável pela continuidade das apurações, incluindo análise do material apreendido e eventual identificação de outros envolvidos.

Ecovias Norte Minas registra redução de sinistros e melhora nos indicadores viários durante o Carnaval 2026

O balanço operacional divulgado pela Ecovias Norte Minas após o Carnaval 2026 revela um cenário considerado positivo nas rodovias administradas pela concessionária. Mesmo diante do aumento no volume de tráfego durante o feriado prolongado, houve redução significativa no número de sinistros de trânsito, queda nos casos com vítimas feridas e, principalmente, ausência de registros de vítimas fatais no período analisado.

Os dados fazem parte de um comparativo entre as operações de Carnaval de 2025 e 2026, considerando seis dias consecutivos de monitoramento intensificado nas rodovias que integram o trecho concedido no Centro Norte de Minas.

Mais veículos nas estradas	Queda expressiva nos sinistros
-----------------------------------	---------------------------------------

Durante o Carnaval 2026, o fluxo de veículos apresentou crescimento em relação ao mesmo período do ano anterior. A média diária passou de 46.048 veículos em 2025 para 47.425 em 2026, o que representa um aumento de aproximadamente 3%.

O avanço no volume de tráfego indica que mais motoristas optaram por viajar durante o feriado, movimento tradicionalmente associado ao deslocamento para eventos festivos, visitas familiares e turismo regional. A BR-135 concentrou a maior parte do fluxo, consolidando-se como o principal eixo viário do trecho sob concessão.

Além da BR-135, as rodovias LMG-754 e MG-231 também registraram movimentação expressiva, refletindo a intensa circulação de veículos entre municípios da região.

Atendimentos operacionais	Segurança como esforço conjunto
----------------------------------	--

Mesmo com o aumento do tráfego, os indicadores de segurança viária apresentaram melhora relevante. O número de sinistros caiu de 19 ocorrências em 2025 para 14 em 2026, uma redução de 26,3%.

A diminuição foi observada em diferentes trechos das rodovias administradas. Chamaram atenção os segmentos Curvelo—Corinto e Joaquim Felício, que registraram queda de 100% nos sinistros em relação ao ano anterior. Também foram verificadas reduções significativas nos trechos Bocaiuva—Montes Claros, Cordisburgo—Paraopeba, Corinto—Buenópolis e Curvelo.

Outro ponto destacado pela concessionária foi a redução nos registros com vítimas feridas, além da ausência total de ocorrências fatais durante o período de operação especial.

De acordo com a Ecovias Norte Minas, os resultados refletem a combinação de ações preventivas, monitoramento contínuo e atuação operacional das equipes distribuídas ao longo das rodovias.

O levantamento também aponta variações nos tipos de atendimento realizados durante o Carnaval. Os atendimentos médicos apresentaram redução de 3,2%, enquanto os socorros mecânicos caíram 7,1% em comparação com o mesmo período de 2025.

Por outro lado, houve aumento superior a 15% nos atendimentos

registros de sinistros, queda nos casos de maior gravidade e ausência de registros fatais no período. Isso reforça que as ações de prevenção, o monitoramento constante e a atuação rápida das equipes fazem diferença concreta no dia a dia das rodovias”, destacou.

A executiva ressaltou ainda que os resultados dependem também do comportamento dos usuários.

“Seguimos investindo em estrutura, tecnologia e capacitação, mas a direção responsável dos usuários é parte fundamental para mantermos essa curva de redução e consolidarmos um trânsito cada vez mais seguro”, afirmou.

Evolução dos indicadores

O comparativo entre os dados de 2025 e 2026 aponta uma tendência de melhora nos indicadores mais sensíveis relacionados à segurança viária. Mesmo diante do aumento no fluxo de veículos, houve redução nas ocorrências e nos registros de maior gravidade.

O cenário, conforme avalia a concessionária, reforça a efetividade das estratégias adotadas durante o período de operação especial, que

incluem reforço de equipes, monitoramento intensificado, campanhas educativas e ações preventivas ao longo das rodovias.

Compromisso permanente

A Ecovias Norte Minas destacou que os resultados do Carnaval 2026 consolidam um panorama de avanço na segurança viária no trecho concedido. A concessionária reafirmou o compromisso com a preservação de vidas, eficiência operacional e melhoria contínua da experiência dos usuários.

Em períodos de grande movimentação, como feriados prolongados, a combinação entre infraestrutura, fiscalização, operação rodoviária e comportamento dos condutores permanece como fator decisivo para a redução de acidentes e melhoria das condições de tráfego.

O balanço do Carnaval 2026, segundo a empresa, reforça que o planejamento operacional e a conscientização dos motoristas seguem como pilares fundamentais para um trânsito mais seguro nas rodovias do Centro Norte de Minas.

Forças de segurança apresentam balanço do Carnaval e anunciam nova tecnologia na 14ª RPM

Entre os destaques do levantamento, foram registradas apenas três ocorrências de importunação sexual. As autoridades também informaram que não houve registros de crimes como roubo, homicídio, crimes violentos contra o patrimônio, estupro ou estupro de vulnerável nos locais onde ocorreram as festividades carnavalescas.

Outro dado analisado foi o aumento dos registros de violência doméstica, que passaram de 11 para 16 casos. Segundo as forças de segurança, o crescimento está relacionado ao fortalecimento das campanhas de conscientização e incentivo à denúncia. Esse tipo de crime, conforme destacado, ocorre majoritariamente no ambiente familiar e costuma ser subnotificado.

Os crimes diretamente associados às festividades, como furtos e roubos de celulares, lesões corporais e brigas generalizadas,

A Polícia Militar e a Polícia Civil realizaram, na manhã desta segunda-feira (23), uma coletiva de imprensa na sede da 14ª Região da Polícia Militar, em Curvelo, para divulgar o balanço das ações de segurança pública durante o Carnaval. O encontro contou com a presença do comandante da 14ª RPM, coronel Alexandre Silva e Castro, e do chefe do 14º Departamento da Polícia Civil, delegado Carlos Eduardo Santos Rodrigues.

De acordo com os dados apresentados, o período carnavalesco foi marcado por resultados considerados positivos pelas instituições. Houve redução geral de 23,46% no número de ocorrências registradas em comparação com o mesmo período anterior. Já o número de prisões apresentou aumento de 64,29%, reflexo direto das operações preventivas e repressivas realizadas em toda a região.

apresentaram redução superior a um terço. Para os comandantes, o resultado evidencia a eficácia das estratégias de policiamento adotadas durante o evento.

Tecnologia reforça ações de segurança	Integração institucional fortalece resultados
--	--

Durante a coletiva, também foi anunciado o lançamento de uma ferramenta estratégica inédita de segurança pública na área da 14ª RPM. O uso de tecnologia foi apontado como fator decisivo para os resultados alcançados no Carnaval.

Câmeras de reconhecimento facial instaladas em Curvelo, Pira-pora, Diamantina e Conceição do Mato Dentro permitiram a prisão de quatro indivíduos que possuíam mandados de prisão em aberto. Atualmente, a região conta com 92 câmeras de leitura de alta tecnologia posicionadas em pontos estratégicos, com previsão de ampliação para 106 equipamentos nos próximos dias.

Os sistemas permitem a identificação de pessoas e veículos envolvidos em crimes, acompanhamento de deslocamentos, reconhecimento de padrões de comportamento e detecção de situações fora do padrão. Segundo as autoridades, o diferencial da ferramenta está na emissão automática de alertas direcionados exclusivamente a alvos de interesse policial.

As instituições enfatizaram que não há monitoramento indevido de cidadãos sem envolvimento em ilícitos, reforçando que a tecnologia opera dentro dos parâmetros legais e com foco na prevenção e repressão qualificada.

Parceria com municípios amplia monitoramento

Outro ponto destacado foi o avanço da integração entre as forças de segurança. Uma operação permanente de combate aos homicídios está em andamento e já resultou na prisão de 14 indivíduos, incluindo capturas realizadas fora de Minas Gerais.

A estratégia envolve reuniões mensais para definição de alvos prioritários e atuação conjunta entre Polícia Militar, Polícia Civil e Polícia Penal. A troca de informações em tempo real tem sido apontada como elemento fundamental para a efetividade das ações.

Atualmente, conforme informado, não há registro de presos facionados custodiados na região, fator que contribui para maior estabilidade no cenário da segurança pública.

As forças de segurança também

ressaltaram o diálogo contínuo com prefeitos e gestores municipais para integração de câmeras já existentes aos sistemas regionais. Segundo os comandantes, todos os municípios demonstraram receptividade às propostas.

A expectativa é que, ao longo do ano, os 52 municípios que integram a área da 14ª RPM estejam contemplados com sistemas integrados de monitoramento eletrônico, ampliando a cobertura tecnológica e fortalecendo a capacidade de resposta das instituições.

Ao final da coletiva, Polícia Militar e Polícia Civil reafirmaram o compromisso com a redução da criminalidade, o fortalecimento da sensação de segurança e a proteção da população. O trabalho integrado, aliado ao uso responsável da tecnologia, seguirá como prioridade em toda a região, especialmente em grandes eventos.

Museu Regional abre programação com cinema, curta montes-clarense e clássico premiado internacionalmente

O Museu Regional do Norte de Minas inicia a programação cultural de fevereiro apostando na força do audiovisual e na valorização da produção artística local. Vinculado à Universidade Estadual de Montes Claros, o espaço recebe nesta terça-feira (24/02) três sessões do curta-metragem “Uma Grande Jovana”, obra dirigida pela cineasta montes-clarense Lara Filmino.

Com duração de 24 minutos, o filme foi viabilizado por meio de recursos da Lei Aldir Blanc/2025, mecanismo que tem ampliado oportunidades para criadores independentes em diversas regiões do país. As exibições estão previstas para ocorrer às 18h30min, 19h e 19h30min, permitindo ao público diferentes opções de horário.

Além da projeção cinematográfica, a programação inclui apresentação de integrantes do Segundo Terno de Catopês de São Benedito, manifestação tradicional profundamente enraizada na identidade cultural do Norte de Minas. A proposta é integrar diferentes linguagens artísticas, conectando cinema e expressões populares em uma mesma experiência cultural.

O curta apresenta uma narrativa

sensível centrada na personagem Ayla, jovem criativa que enfrenta dificuldades de adaptação no ambiente escolar. Suspensa após um atraso, ela passa a vivenciar experiências fora da rotina acadêmica, quando conhece uma mulher em situação de rua que sofre lapsos de memória. A convivência entre as duas personagens conduz a trama, marcada por encontros, trocas afetivas e reflexões sobre empatia, amadurecimento e pertencimento.

Para o jornalista e curador Elpídio Rocha, a exibição reforça o crescimento qualitativo do audiovisual montes-clarense. Segundo ele, iniciativas como essa ampliam o diálogo entre artistas e comunidade, além de consolidar o museu como espaço dinâmico de difusão cultural.

“O curta evidencia não apenas talento técnico, mas também a capacidade da produção local em abordar temas humanos universais. É um cinema que dialoga diretamente com o público, trazendo sensibilidade e identidade regional”, observa.

Na quinta-feira (26/02), o museu dá início à temporada 2026 do CineMuseu, projeto que mantém sessões regulares e propõe ao público um mergulho em obras relevantes da história do cinema. A nova mostra, intitulada “Olhares que Falam: Vencedores Internacionais do Oscar”, busca celebrar a diversidade das cinematografias mundiais e promover contato com produções consagradas.

A sessão de abertura, marcada para as 19h, exibirá “Ladrões de Bicicleta” (Itália, 1948), dirigido por Vittorio De Sica. Considerado um dos marcos do Neorealismo Italiano, o longa é amplamente reconhecido como uma das obras-primas do cinema mundial.

O filme acompanha a trajetória de Antonio Ricci, trabalhador que luta para sustentar a família em meio às dificuldades do pós-guerra. Ao conseguir um emprego que depende do uso de bicicleta, ele empenha os poucos bens domésticos para adquirir o veículo. No entanto, logo no primeiro dia de trabalho, a bicicleta é roubada, desencadeando uma busca angustiante pelas ruas de Roma, ao lado do filho Bruno.

A narrativa, marcada por realismo e profundidade emocional,

tornou-se referência estética e temática, influenciando gerações de cineastas. A escolha da obra para abertura da temporada sinaliza o compromisso do CineMuseu em aproximar o público regional de clássicos fundamentais da linguagem cinematográfica.

Os eventos integram uma estratégia mais ampla de fortalecimento do museu como polo cultural ativo no centro histórico de Montes Claros. As atividades são realizadas em parceria com o Cinema Comentado Cineclube, iniciativa voltada à difusão e debate de obras audiovisuais, com apoio da Fulô Comunicação e Cultura.

Ambas as programações acontecem na sede do Museu Regional do Norte de Minas, localizada na rua Coronel Celestino, 75. O acesso é gratuito, reforçando a proposta de democratização cul-

tural e ampliação do alcance das atividades promovidas pelo espaço.

Combinando produção local contemporânea e clássicos consagrados internacionalmente, a agenda reafirma o papel do museu como ambiente de encontro entre arte, reflexão e comunidade, consolidando o cinema como ferramenta de expressão, memória e diálogo social.



RESUMO DE *Novelas*



Jorginho fica emocionado ao ouvir um choro de criança. Herculano tenta tranquilizar Lena. Samira avisa a Lena que a criança nasceu bem, e ameaça não entregar o bebê caso ela apareça na clínica. Jorginho finge passar mal e aproveita a distração de Edilberto para desarmá-lo. Pastor Albérico acalma Lígia. Raul se desespera ao não poder ver a filha. Arminda pensa em pegar a neta. Samira ataca Jorginho. A enfermeira entrega a filha de Joélly para Samira. Joélly desperta a tempo de ver o rosto da filha.



Zilá afirma a Janete que não desistirá das terras do Caturama. Ronei tem a ideia de aproveitar a imagem de Naiane em um clipe de João Raul, e Alaorzinho se incomoda. Agrado se revolta ao descobrir a presença de Giovana na casa de João Raul. Naiane aprova a ideia de Ronei. Agrado comenta com Zuzu que Walimir não gosta dela. Luan se declara para Eduarda. Alaor desconfia dos pedidos de Clara, e Cinara se alerta. Agrado se irrita ao encontrar uma peça de roupa íntima de Giovanna no quarto de João Raul.



Zulma comemora o sucesso de seu plano. Ernesto recebe uma intimação. Túlio se consulta com Ivonete. Olga entrega a Haydée um dossiê contra Araújo. Estela agradece o apoio de Celso no caso contra Ernesto, e comenta que Túlio lhe pediu um tempo. Anabela vibra com a aproximação entre Estela e Celso. Candinho conta para Samir que terá de se casar com Zulma para libertar Dita. Zulma retira a queixa contra Dita na delegacia. Lourival comemora a soltura de Dita. Maria Socorro procura Anacleto, e Jocasta se surpreende. Dita procura Candinho.



Os Melhores ESPETINHOS e porções você encontra no **VILLA** espetaria

38 99881-9096 

RUA GENÉSIO TOLENTINO Nº15 - CIDADE NOVA





TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA: NOSSA ESPECIALIDADE

PORTEIROS • VIGIAS • SERVENTES DE LIMPEZA
ZELADOR • SEGURANÇA DESARMADA EM EVENTOS

SUA TRANQUILIDADE, NOSSA RESPONSABILIDADE

www.qualityrecursoshumanos.com.br (38) 3222-5427

Interino do Atlético detalha escolhas no clássico e explica ausência de Minda e Cassierra

O empate por 1 a 1 entre Atlético e América, na Arena MRV, pela primeira semifinal do Campeonato Mineiro, manteve o clima de tensão no ambiente alvinegro e ampliou o debate sobre as decisões tomadas durante a partida. Após o confronto, Lucas Gonçalves, que comandou a equipe de forma interina, esclareceu os motivos que o levaram a não acionar os atacantes Alan Minda e Mateo Cassierra, reforços contratados nesta janela de transferências.

Os dois jogadores chegaram ao clube em meados de janeiro com a expectativa de ampliar as opções ofensivas do elenco, mas, até o momento, somam participação discreta em termos de minutos em campo. No clássico de domingo (22/2), ambos permaneceram no banco de reservas durante toda a partida, o que gerou questionamentos por parte da imprensa e dos torcedores.

Lucas Gonçalves destacou que as substituições são resultado direto da leitura do jogo e das circunstâncias apresentadas dentro das quatro linhas. Segundo ele, a decisão não esteve relacionada ao desempenho individual dos atletas, mas sim ao contexto tático da partida.

“Cada jogo tem uma história diferente. As substituições dependem muito daquilo que o jogo está mostrando. O Cassierra, por exemplo, é um centroavante de área, um jogador com características específicas. Hoje, não observamos um cenário de tantos cruzamentos ou jogadas de linha de fundo que justificassem a entrada de um atleta com esse perfil”, explicou.

Durante o segundo tempo, o interino promoveu as entradas de Igor Gomes, Cuello, Preciado e Bernard, buscando ajustar o comportamento da equipe em campo. A escolha das

peças, conforme relatou, teve como base a necessidade de reorganizar o time e explorar espaços deixados pelo adversário.

De acordo com o treinador, o Atlético passou a ter mais oportunidades em transições rápidas, o que influenciou diretamente na manutenção de determinadas características em campo.

“A gente começou a ter mais espaço para contra-ataque. O Scarpa conseguiu algumas boas transições. A entrada do Cuello foi justamente pensando em velocidade e profundidade. São decisões que nascem da dinâmica do próprio jogo”, afirmou.

Ao comentar especificamente sobre Alan Minda, Lucas Gonçalves reconheceu o potencial do atacante, mas ressaltou a preocupação em preservar o equilíbrio tático da equipe.

“O Minda é um jogador de velocidade, tem características interessan-

tes. Mas, naquele momento, entendemos que era importante manter a estrutura com um jogador mais por dentro, como o Igor Gomes. São escolhas que envolvem não apenas qualidade individual, mas encaixe coletivo”, pontuou.

Mesmo com as alterações realizadas, o Atlético voltou a sofrer um gol em momento decisivo da partida, situação que tem se repetido ao longo da temporada e gerado incômodo interno. O empate obriga o Galo a buscar a vitória no duelo de volta para garantir vaga na final do Estadual.

Novas oportunidades para os reforços

Apesar da ausência no clássico, Lucas Gonçalves fez questão de afastar qualquer interpretação de desconfiança em relação aos reforços estrangeiros. O treinador assegurou

que tanto Minda quanto Cassierra seguem nos planos da comissão técnica.

“Claro que eles terão oportunidades. Estão treinando bem, estão se adaptando e já demonstraram qualidade. No último jogo, o Cassierra marcou gol, o Minda teve boas participações. O processo é natural dentro de um elenco competitivo”, declarou.

A adaptação dos atletas ao futebol brasileiro e ao modelo de jogo da equipe também foi mencionada como fator relevante neste início de trajetória.

“É um período de ajustes. Eles estão prontos, mas também passam por um processo de integração. Isso vale para qualquer jogador que chega ao clube”, acrescentou.

Sequência decisiva da temporada

Com o empate na semifinal, o Atlético volta as atenções para compromissos importantes nos próximos dias. A equipe enfrenta o Grêmio nesta quarta-feira (25/2), às 21h30, na Arena do Grêmio, pela quarta rodada da Série A do Campeonato Brasileiro.

Lucas Gonçalves ainda deve permanecer à frente do time no confronto, enquanto o clube aguarda a estreia oficial de Eduardo Domínguez. A expectativa é que o treinador argentino faça seu primeiro jogo justamente na partida de volta contra o América, que definirá o futuro alvinegro no Campeonato Mineiro.

O cenário mantém elevado o grau de cobrança sobre o elenco e a comissão técnica, em momento em que resultados e desempenho passam a ter peso ainda maior na temporada.

Cruzeiro ganha reforços na preparação e defensores iniciam transição física



O Cruzeiro começou a semana com sinais positivos no processo de recuperação de atletas que vinham desfalcando a equipe nas últimas semanas. O zagueiro Jonathan Jesus e o troféu ao lado de Rafael Matos. Ex-

periente e referência mundial nas duplas, Melo mais uma vez demonstrou liderança técnica e emocional.

Já para João Fonseca, a conquista

o início da preparação para o confronto contra o Corinthians, válido pela quarta rodada do Campeonato Brasileiro. A partida está marcada para quarta-feira (25/2), às 20h, no Mineirão.

A presença dos dois defensores no campo representa um avanço importante dentro do planejamento do departamento médico e da comissão técnica. Ambos seguem em processo de recuperação, mas já começam a se aproximar das condições ideais para reintegração total ao elenco.

Jonathan Jesus está afastado desde o início de fevereiro, quando sofreu um estiramento ligamentar no joelho direito. A lesão ocorreu durante a vitória por 1 a 0 sobre o Betim, em partida válida pelo Campeonato Mineiro.

Desde então, o zagueiro passou por um protocolo de recuperação que envolveu tratamento clínico, fisioterapia e fortalecimento muscular.

Já Kauã Moraes trata um edema muscular na coxa direita, diagnosticado em 7 de fevereiro. O lateral

vinha sendo opção frequente no setor defensivo antes de ser vetado para atividades competitivas. A evolução clínica permitiu que o jogador iniciasse trabalhos físicos supervisionados, indicando resposta positiva ao tratamento.

A fase de transição física tem como objetivo readaptar o atleta às exigências do jogo, combinando exercícios de condicionamento, resistência, mobilidade e atividades específicas de campo. Trata-se de uma etapa que exige cautela, uma vez que o retorno precoce pode representar risco de recaída.

Novidades também no setor ofensivo

Além dos defensores, o treinamento apresentou outras novidades consideradas relevantes pela comissão técnica. Os atacantes Kaio Jorge e Keny Arroyo também participaram de trabalhos físicos no campo, após ficarem fora da última partida da equipe.

Kaio Jorge foi preservado por desgaste físico, enquanto Keny Arroyo apresentou incômodo no joelho esquerdo. A presença da dupla nas atividades indica que ambos caminham para ficar à disposição no compromisso diante do Corinthians.

A recuperação dos atacantes surge como fator estratégico em um

momento decisivo da temporada. O Cruzeiro vive sequência intensa de jogos, dividindo atenções entre o Campeonato Brasileiro e a reta final do Campeonato Mineiro.

Internamente, a comissão técnica tem reforçado a importância do controle de carga física, especialmente em um calendário que impõe elevado nível de exigência aos atletas. O monitoramento constante busca reduzir riscos de lesões musculares, que costumam se tornar mais frequentes em períodos de grande volume de partidas.

Departamento médico apresenta redução

Outro ponto observado no ambiente celeste é a gradativa redução no número de atletas em tratamento. O clube vem conseguindo esvaízar o departamento médico, cenário considerado positivo dentro do planejamento físico e técnico.

Apesar das evoluções recentes, alguns jogadores seguem em recuperação. Permanecem sob cuidados médicos os atacantes Chico da Costa, que trata lesão muscular na coxa direita, Marquinhos, em fase de recuperação após cirurgia decorrente de ruptura do ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo, e Luis Sinisterra, também com lesão muscular na coxa direita.

O acompanhamento dos casos é realizado de forma individualizada, respeitando o tempo biológico de recuperação e as respostas clínicas apresentadas por cada atleta.

Expectativa para os próximos compromissos

A evolução dos jogadores em transição física gera expectativa no Cruzeiro, especialmente pela necessidade de ampliar as opções disponíveis para a comissão técnica. O Campeonato Brasileiro, em fase inicial, já demonstra alto nível de competitividade, enquanto o Estadual se aproxima de momentos decisivos.

O confronto contra o Corinthians surge como mais um teste relevante dentro da caminhada celeste na temporada. Além da busca por pontos na competição nacional, o jogo representa oportunidade para consolidar ajustes táticos e fortalecer o entrosamento do elenco.

Nos bastidores, a evolução física dos atletas é vista como elemento fundamental para sustentar o desempenho ao longo de um calendário extenso. O retorno gradual dos jogadores lesionados tende a oferecer maior equilíbrio ao grupo e ampliar alternativas estratégicas para os desafios que se aproximam.

João Fonseca e Marcelo Melo conquistam o título de duplas do Rio Open

O tênis brasileiro viveu mais um capítulo marcante no Rio Open. Diante de uma torcida vibrante, João Fonseca e Marcelo Melo confirmaram o favoritismo emocional das arquibancadas e conquistaram o título do torneio de duplas, coroando uma campanha construída com consistência, resiliência e forte sintonia em quadra.

Na decisão, os brasileiros superaram a parceria formada pelo alemão Constantin Frantzen e pelo holandês Robin Haase em uma final equilibrada, decidida nos detalhes. A vitória veio de virada, por 2 sets a 1, com parciais de 4/6, 6/3 e 10/8, no match tie-break. O confronto teve duração de 1h33 e foi marcado por alternâncias de domínio, intensidade técnica e momentos de elevada tensão.

O resultado garantiu ao público presente mais uma celebração verde-amarela no principal torneio de tênis da América do Sul. A conquista também reforça a sequência positiva das duplas brasileiras na competição, já que este é o segundo título consecutivo obtido por uma parceria 100% nacional.

Para Marcelo Melo, o triunfo re-

presenta a consolidação de uma história de protagonismo no torneio. O mineiro tornou-se bicampeão do Rio Open, repetindo o feito alcançado na edição anterior, quando levantou o troféu ao lado de Rafael Matos. Ex-

periente e referência mundial nas duplas, Melo mais uma vez demonstrou liderança técnica e emocional.

Já para João Fonseca, a conquista tem contornos simbólicos. Considerado uma das maiores promessas do tênis brasileiro, o jovem atleta celebrou o primeiro título ATP da carreira na modalidade de duplas. Além disso, o feito ganha relevância por ter sido alcançado em casa, diante de uma torcida que acompanhou cada ponto com entusiasmos.

Final de alto nível e virada decisiva

A partida decisiva começou com maior controle dos adversários, que aproveitaram oportunidades nos momentos-chave do primeiro set. Fonseca e Melo, apesar de apresentarem bom volume de jogo, encontraram dificuldades para converter break points e acabaram superados por 6/4.

No segundo set, a dupla brasilei-

ra elevou o nível de agressividade, ajustou o posicionamento em quadra e passou a explorar melhor as devoluções e o jogo de rede. A resposta veio rapidamente, com maior consistência nos games de saque e eficiência nas quebras, fechando a parcial em 6/3.

O match tie-break manteve o clima de equilíbrio. Pontos longos, disputas intensas e alternâncias constantes no placar marcaram o desfecho. Nos momentos finais, a experiência de Marcelo Melo e a ousadia de João Fonseca fizeram a diferença, garantindo o 10/8 que selou o título.

História brasileira nas duplas do Rio Open

Com a conquista, João Fonseca inscreve seu nome na galeria de campeões nacionais do torneio. O jovem torna-se o terceiro brasileiro a vencer o Rio Open nas duplas, ampliando a representatividade do país na competição.

O primeiro título brasileiro na modalidade foi registrado em 2024, quando Rafael Matos venceu ao lado do colombiano Nicolás Barrientos. Em 2025, Matos voltou

ao topo, desta vez formando parceria com Marcelo Melo. Agora, em 2026, Melo repete o protagonismo, desta vez ao lado de Fonseca.

A sequência evidencia a força do tênis brasileiro nas duplas, categoria em que o país tradicionalmente acumula resultados expressivos no circuito internacional.

Parceria inédita e rápida adaptação

O título chama ainda mais atenção pelo fato de João Fonseca e Marcelo Melo atuarem juntos pela primeira vez. O Rio Open marcou a estreia oficial da dupla, cuja parceria foi anunciada poucos dias antes do início da competição.

Apesar do curto período de preparação conjunta, os brasileiros demonstraram entrosamento sólido ao longo do torneio. A combinação entre juventude e experiência revelou-se decisiva, unindo intensidade física, leitura tática e controle emocional.

Trajetórias que se cruzam em momento especial

João Fonseca segue acumulando marcos importantes na carreira. Após conquistas relevantes no circuito de simples — incluindo títulos expressivos na temporada anterior — o jovem agora amplia seu currículo também nas duplas, reforçando versatilidade e amadurecimento competitivo.

Marcelo Melo, por sua vez, reafirma a condição de um dos maiores duplistas da história do tênis brasileiro. Ex-número 1 do mundo, campeão de Grand Slams e presença constante em decisões de alto nível, o atleta mantém protagonismo mesmo após anos de carreira no topo.

Celebração em casa

A conquista teve como pano de



A ÚLTIMA FEIJOADA DO THEO SERÁ DIA 11 DE ABRIL



Depois de quase quatro décadas, resolvi encerrar, neste ano, a realização da famosa FEIJOADA DO THEO. Será no dia 11 de abril e, nas próximas colunas, estarei revelando o novo local, o buffet e as bandas. Brevemente, estarei lançando as famosas camisetas, que serão VERDE e AMARELAS, em homenagem à Copa do Mundo e ao BRASIL. Aguardem novidades neste encerramento oficial dos meus 60 anos de jornalismo.

FRENTE A FRENTE

ELOS DO CASO MASTER

Caso Master deve custar R\$ 56 bilhões ao FGC com a liquidação do Banco Pleno pertencia a Augusto Lima, ex-sócio do Master, que comprou o antigo Banco Voiter, que fazia parte do conglomerado. Segundo o Banco Central, a decisão pela liquidação extrajudicial do Banco Pleno foi motivada pelo 'comprometimento da situação econômico-financeira da instituição', que inclui deterioração da liquidez, infringência às normas que disciplinam sua atividade e inobservância das determinações do BC. Como o Pleno já não fazia parte do conglomerado Master, o investidor poderá ser ressarcido em até R\$ 250 mil em cada uma das instituições; entenda aqui a ligação entre os bancos.

FESTIVAL DE VERÃO

No próximo sábado, o presidente do Max-Min, CHARLES CALDEIRA irá agitar o grande clube com o já famoso FESTIVAL DE VERA0- 2026. Terá uma nova estrutura com CAMAROTES e bandas baianas. O grande salão deverá ficar superlotado. Estarei presente com casais amigos. Como sabem, o Max Min faz parte da minha história onde promovi grandiosos eventos que marcaram época.

FLÁVIO SUBINDO NAS PESQUISAS

A nova pesquisa Genial Quaest mostra o Senador Flávio Bolsonaro num crescimento crescente sobre o Presidente Lula. Segundo informes o PT já estaria trabalhando em lançar outros candidato. Até no nordeste o Presidente vem perdendo apoio. Mas vamos aguardar!

ENQUANTO ISSO...

A oposição ingressa com ação na justiça Eleitoral por considerar que o desfile da Acadêmico de Niterói foi propaganda eleitoral antecipada pela reeleição de Lula que sambou no camarote e foi até a pista do Sambódromo para cumprimentar os fólhos. Em seguida levou uma grande caravana para o exterior ficando com a dentada primeira dama num hotel de alto luxo com diárias digno dos bilionários .Adivinhem que paga toda esta mordomia

CRESCIMENTO DO PIB

Nos últimos dias, o IBGE divulgou os resultados de dezembro dos setores de indústria (-1,2%), serviços (-0,4%) e comércio (-0,8%). Com esses números, analistas projetam que o crescimento do PIB do último trimestre de 2025 fique próximo a zero. Apesar dos números apontarem para uma desaceleração da economia no fim do ano passado, o PIB brasileiro deve apresentar um crescimento anual de cerca de 2,3% em 2025, com o resultado oficial sendo divulgado em março. Para este ano, a expectativa é de que a nossa economia avance 1,7%



O renomado advogado CIRO SOARES veio, no último final de semana, com sua elegante esposa, Lara, para um encontro de confraternização de velhos amigos de sua juventude aqui em MOC. Houve até “pelada” entre amigos. Vejam, nesta foto, uma parte da turma, onde CIRO está com Alvaro Guilherme, Igor Jabbur, Jota Avelino, o prefeito de Salinas, Joaquim Dias (Kinka), Wagner Goulart, Tatu Oliveira, Leo Mendes e Hércules Costa.



O BOM amigo Leo Cangussu esteve festejando seus 50 anos de idade ao lado da linda esposa, Grazielle.



RECORDANDO um momento de muita alegria na folia de Arraial com a querida Patrícia Demichele, onde estive participando de três blocos.



Como acontece todo ano, Cremi veio da Alemanha onde reside para o bloco “Bandeirosa”.



FOI MUITO bom reencontrar a amiga Izabella do Couto Viana e seu esposo, o norte-americano Akady Fridman, no Carnaval de Arraial. Eles vieram de New York, onde residem, e vibraram com a folia.



NO CARNAVAL de Arraial, fotografei também as belas montesclarenses, Clarissa Oliveira, filha do ex-secretário João Rodrigues, e Rebeca Souto.

VAP&VIP

O ALMOÇO de domingo no restaurante DUCA GOUMERT estava superlotado com muita gente esperando vagas. Já se tornou uma tradição o encontro das famílias e muitos reencontros. Também não é pra menos, pois temos ali o melhor buffet para almoço diariamente.

E FALANDO em restaurante, sábado logo que cheguei fiz questão de rever meus amigos da “Diretoria “ no famoso SKEMAKENTE. José Maria tem um excelente self service dos mais variados e churrasco na hora.

E A ABENÇOADA chuva continua molhando este seco sertão. Os fazendeiros e sitiante andam preocupados com a falta de mão de obra...

PELO VISTO teremos dois dia de festa nos dias18 e 19. Hercules e Adriana Figueira Costa casam a filha Carol na Rosa Mística e no outro dia Hércules comemora seu aniversário na boate que acaba de construir em sua mansão.

PARA FINALIZAR: “A idade não deve ser encarada como um limite, mas como parte de um processo contínuo de crescimento e reinvenção. Mais do que contar os anos, o essencial é preservar a autonomia, a felicidade e a capacidade de aprender e se adaptar em todas as fases da vida, compreendendo que longevidade significa viver com qualidade, propósito e liberdade”.